ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1950 N.º 10.069

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# O TAL PARALELO

*Está o Mundo suspenso, perante estas irreprimiveis interrogações:*

*—Passarão os chineses o paraledo 38º? Caminhamos para a paz ou para a guerra? Washington ensinará a Moscovo a arte de viver na Sociedade das Nações?...*

*O momento é de extrema gravidade e, por isso, os povos, numa ansia febril, preparam-se para o que há-de vir, pensando no dia de amanhã, como se estivessem prestes a ouvir a trombeta do Juizo Final. Hamlet volta ao Castelo de Elseneur e pergunta ao vácuo:*

*—Ser ou não ser?...*

*Goethe, quando a morte lhe cerrava os lábios, exclamou ainda:*

—Mehr licht!

*Donde nos virá a luz—do Ocidente ou do Oriente?*

*Pio XII que é o vigário de Cristo, na Terra, como pastor dum rebanho que lhe é tão querido, como o amor ao pai que abraça o filho, diz á cristandade:*

*—«Buscai na verdade dos ceus o remédio para as vossas amarguras!»*

*Será Roma, mais uma vez, a salvadora e a mestra da Humanidade?*

*Estejamos certos, muito certos, de que a grande crise que atravessamos há-de ser resolvida, não tanto pelas espadas como pela palavra de benção e de perdão.*

*Embora o paralelo que divide as duas Coreias seja uma linha imaginária, o importante é que ele tem uma extensão que abraça o globo terrestre. A's vezes, as inquietações humanas, as mais fundas e perigosas, oferecem a aparência de brinquedos de crianças. O homem é, ao mesmo tempo, menino inocente e ancião rico de experiência. O Universo prende-se por um fio a questões de «lana caprina».*

*Que vale e pesa a pequena Coreia, na balança dos nossos destinos?*

*Menos que um argueiro, nos olhos dum dromedário, em viagem pelo deserto. No entanto, toma as proporções dum pesadelo monstruoso. Quando amanhã se desfizer a opressão que nos embarga agora o livre respirar, nós havemos de reconhecer que a nossa imaginação ajunta sempre á realidade dos factos os torreões altaneiros das suas grotescas quimeras. O medo é um estupendo criador de terrores e de espantos.*

*Os nossos nervos são os pilotos das nossas aventuras mais arriscadas: quando calmos, conduzem-nos á Terra da Promissão, mas quando perturbados e revoltos, cavam abismos, debaixo dos nossos passos. No momento presente, as grandes Nações debatem-se num mar de incertezas: sabem que os acontecimentos, como as altas vagas dum escuro Oceano, vêm para elas que navegam num corajoso baixel.*

*Como fugir á perdição?*

*Surge o paralelo 38º, e o dilema que ele nos propõe.*

*Conseguirá o chinês conter-se, de modo a evitar males maiores?*

*No enorme silêncio que precede as vastas comoções históricas, tudo se concentra num breve ponto em que se fixam as atenções. Estamos numa época em que as doenças do coração se multiplicam, visto que vivemos, intensamente, não só a nossa vida mas também a vida dos outros.*

*No passado, não era assim: cada qual dormia ou velava, sob as suas próprias telhas. Os espectáculos são cada vez mais variados e dramáticos, para além da nossa casa. Abrimos portos e janelas para o Mundo inteiro. O sono não nos traz repouso, porque o coração vigia sempre.*

*O Tibet que, fechado nas suas ciclopicas montanhas, parecia a imagem da imobilidade na indiferença, repentinamente estremece, sacudido pelo vendaval.*

*Que estranho e inesperado vento lhe varria os imensos vales e as rugosas encostas?*

*O mesmo que sopra na Coreia, arrancando velhas raizes, desmantelando fortalezas, trepando ás alturas onde quatro mil anos não significam tanto como um minuto na duração das nossas inquietações...*

*Como vencer e subjugar a furia dos elementos? Eis o problema de amanhã que, estamos convencido disso, encontrará a soluçõo mais harmónica com a razão, a prudência e a justiça.*

OS ETERNOS NOIVOS — *Havia 1.561 passageiros á chegada do «Queen Elisabeth» a Nova York, mas a duquesa de Windsor apenas viu um, o duque seu marido. Beijaram-se sete vezes — disseram a escreveram os repórteres americanos. Foi a sua primeira separação, desde que, em 1936, o duque trocou a coroa imperial britanica pelo direito de viver o seu romance de amor*

# O chefe do Governo *fala àmanhã* às comissões da União Nacional

Por virtude da entrada em funções da nova comissão executiva da União Nacional, a que preside o antigo ministro sr. engenheiro Cancela de Abreu, realiza-se amanhã, conforme já noticiámos, uma reunião das diferentes comissões daquele organismo político que tem sede em Lisboa e dos presidentes e vice-presidentes das comissões distritais de todo o País.

A' reunião presidirá, na sua qualidade de presidente da comissão central da U. N., o sr. dr. Oliveira Salazar, que definirá a orientação e traçará o programa a desenvolver na nova fase da actividade da União Nacional.

A sessão realizar-se-á pelas 18 horas, numa sala da biblioteca da Assembleia Nacional.

# MacArthur esteve na Coreia e regressou a Tóquio bem impressionado

TÓQUIO, 11.—De regresso de uma viagem relampago á Coreia, o general Mac Arthur declarou que os recuos das Nações Unidas foram levados a cabo com fraca diminuição do poder de combate das tropas da O. N. U., que se encontram ainda «relativamente em segurança».

«As forças das Nações Unidas—afirmou—apesar dos duros combates, estão em excelente foram e têm moral elevado e confiança manifesta.

O general MacArthur esteve primeiro perto de Hungnam, onde se avistou com o general Almond; seguindo, depois, de avião para Seoul, conferenciando ai durante uma hora com o general Walker, no aeródromo de Kimpo.

MacArthur disse que, apesar da superioridade numérica considerável do inimigo, as tropas das Nações Unidas conseguiram abrir caminho de maneira muito notável. Os recuos tácticos impostos pela superioridade esmagadora dos comunistas em homens foram feitos com grande competência pelos chefes e notável coragem por todas as tropas.

«Os movimentos de recuo, declarou, decorreram em boa ordem e com coesão entre os diversos interessados. A

(Continua na página seguinte)

# O plano elaborado *pelas 13 nações asiáticas* para pôr fim às hostilidades está a ser redigido pelo delegado indiano

NOVA YORK, 11—Sir Benegal Rau, delegado indiano nas Nações Unidas, está hoje a redigir o texto final do plano elaborado pelas treze nações asiáticas, para o estabelecimento da paz, no Extremo-Oriente. Propõe a constituição de uma comissão, na qual estariam representados os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a Russia, para decidir quais as condições a fixar para esse fim.

O plano, que será, provávelmente, apresentado amanhã á Comissão Politica das Nações Unidas, prevê, também, o cessar fogo, na Coreia. Antes de proceder á redacção final, o delegado indiano conferenciou com as delegações americana e britanica e com nove dos treze países árabes e asiáticos que patrocinam o plano.

Sir Benegal deve encontrar-se novamente com o general Wu Hsiu-Chuan, chefe da delegação de Pequim, antes de dar os retoques finais na moção de cessar fogo.

Soube-se depois da reunião da noite passada que a moção pediria: 1.º—Cessação imediata da luta na Coreia; 2.º—Uma linha de cessar fogo, a estabelecer de comum acordo. Assim que essa demarcação estivesse estabelecida, reunir-se-ia uma comissão para fazer recomendações sobre o estabelecimento da paz na Coreia.—(Reuter).

### Os delegados das nações asiáticas prosseguem nas suas diligências

NOVA YORK, 11 — Os delegados das 13 nações da Ásia e do Médio Oriente, que fizeram o apelo á China comunista de «paragem no paralelo 38º», reuniram-se a noite passada, na residência de sir Benegal Rau, delegado permanente da India nas Nações Unidas, para discutir uma moção de cessar fogo na Coreia.

Pouco antes, sir Benegal avistou-se com o chefe adjunto da delegação norte-americana, Ernest Gross, durante uma hora. Também se sabe que o sr. Gross se avistou com o delegado indiano a pedido de sir Benegal.

Estas conferências foram precedidas de reuniões entre sir Benegal Rau e sir Gladwin Jebb, delegado da Grã-Bretanha, e mais tarde, entre o sr. Gross, sir Gladwyn e outro delegado britanico, o sr. Kenneth Younger. A

(Continua na ultima pág.)

# O III Congresso da Pesca abriu hoje no Instituto Superior Técnico sob a presidência do chefe do Estado e com a presença de membros do Governo

No salão nobre do Instituto Superior Técnico, inaugurou-se esta tarde, sob a presidência do sr. marechal Carmona, o III Congresso Nacional da Pesca no qual vão discutir-se, durante uma semana de trabalhos, os mais importantes problemas relacionados com as pescas ou a estas ligados.

O sr. presidente da Republica, que chegou ás 15 horas, recebeu a continência de um grupo de companhias da Marinha de Guerra, com a banda da Armada, a qual executou o hino nacional no momento em que o chefe do Estado se apeou do automóvel.

Á entrada do edificio aguardavam o sr. marechal Carmona, entre outras individualidades, os srs. ministro da Marinha, da Economia, das Colónias e das Corporações; subsecretário do Comércio e Industria; o presidente, o vice-presidente e o secretário geral do Congresso, respectivamente, srs. contra-almirante Pereira da Fonseca e capitães-tenentes Henrique Tenreiro e Manuel Melo de Carvalho; os restantes componentes da comissão executiva, numerosos oficiais da Armada, dirigentes das empresas de

(Continua na página central)

# CHURCHILL VOLTA A MARROKECH

CASABLANCA, 11—Soube-se que Winston Churchill reservou oito quartos num hotel de Marrakech. Julga-se que Churchill passará o Natal em Marrakech, mas a gerência do hotel recusou-se a revelar a data exacta da sua chegada.—(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

# As operações militares na Coreia

(Continuação da página anterior)

revelação, felizmente prematura, graças ás operações, de que o inimigo concentrava tropas para nos destruir com um ataque maciço, foi explorada ao máximo. O plano inimigo malogrou-se. Todas as nossas tropas estão intactas e as perdas infligidas ao inimigo foram «vertiginosas». Segundo os nossos comandantes, estas foram na proporção de 1 para 10. As baixas em homens e material que o inimigo pretende ter infligido ás nossas tropas são muito exageradas. Somos obrigados a ceder terreno, mas o nosso poder de combate sofreu pouco, no conjunto. Sem ter em conta o perigo inerente á mudança completa, á natureza e possibilidades do inimigo, considero, sublinhou MacArthur, que por ora as tropas das Nações Unidas estão relativamente em segurança. As nossas unidades não puderam cumprir a missão que lhes foi confiada por causa de circunstancias que ultrapassavam muito os seus meios». Mas continuam a representar um exército que não foi batido, cujo moral é elevado e cuja eficácia em combate é notavel».—(F. P.).

### Os movimentos de tropas comunistas

JUNTO DO 1.º EXÉRCITO, NA COREIA, 11 — A Aviação informou hoje terem sido avistadas grandes concentrações de tropas comunistas chinesas e de material ao longo da estrada principal da fronteira da Manchuria para o Sul. A estrada passa por Kanggye, Huichon e Kunmori. Observaram-se, também, movimentos importantes dos chineses, ao longo do rio Yalu.

Os pilotos disseram que as principais forças comunistas ainda não tinham chegado a Pyong-yang, mas informaram haver grande concentração de artilharia antiaérea á volta do aeródromo da capital da Coreia do Norte.

As tropas do 8.º exército continuaram a retirar, na frente ocidental, para constituir uma nova linha de defesa, segundo declarou um informador do 1.º corpo.

Não se estabeleceu práticamente contacto com forças comunistas, nos sectores do 1.º ou 9.º corpos do 8.º exército.

Anunciou-se que a 5.ª divisão sul-coreana, a Oeste de Chorwon—cerca de 80 quilómetros ao Norte de Seoul—estava em contacto com um pequeno grupo de comunistas, que se julga serem guerrilheiros. Elementos do 8.º regimento de cavalaria americano estariam, também, em contacto com cerca de 40 guerrilheiros, na mesma área.

A 1.ª divisão sul-coreana enviou patrulhas, ontem, até Sariwon, mas não estabeleceu contacto com o inimigo. Isso foi considerado digno de registo por pilotos de caças das Nações Unidas terem comunicado que infligiram pesadas baixas a tropas chinesas, ao Sul e Sueste de Sariwon, no dia anterior.

O informador citou hoje noticias transmitidas por aviadores de que tinham sido avistadas tropas comunistas a atravessar Sohungh, em direcção a Sinmak, 110 quilómetros, em linha recta, a Noroeste de Seoul.—(R.).

### A luta no perímetro de Hamhung

FRENTE DA COREIA, 11.—As tropas chinesas prosseguem as operações de flagelamento contra as forças que ocupam o perimetro de Hamhung, onde os elementos dos fuzileiros e da 7.ª divisão estiveram debaixo do fogo de armas ligeiras sem que todavia se registasse qualquer acção importante. O contacto continua a ser esporádico. Não parece que o grosso dos comunistas tenha ainda alcançado as linhas do 10.º corpo. Não se sabe se o inimigo ocupa já o porto de Wonsan, anteontem evacuado pelas forças das Nações Unidas.—(F. P.).

### A Marinha americana protegeu o reembarque pelo porto de Wonsan

SAN FRANCISCO, 11 — Navios de guerra americanos bombardearam a área de Wonsan, no Nordeste da Coreia, durante sete dias, para deter os comunistas, enquanto os americanos e sul-coreanos abandonavam esse porto.

Uma mensagem da Marinha dos Estados Unidos, datada de 9 de Dezembro, a bordo do cruzador pesado «St. Paul», foi ontem tornada publica pelo comandante-chefe da esquadra do Parífico. Tomaram, também, parte no bombardeamento de cobertura os contratorpedeiros «Sperry», «Zellars» e «Hank».

«Desde 3 de Dezembro—diz a mensagem — os navios mantiveram uma cortina de fogo á volta de Wonsan, para evitar que entrassem na cidade e cortassem a retirada das tropas dos Estados Unidos e da Republica da Coreia as hordas comunistas, que desciam do Norte. Enquanto os navios da Marinha estão a saturar a área com milhares de toneladas de aço, as forças terrestres e o seu material estão a ser embarcados em transportes e navios anfíbios, para escapar ao assalto das forças vermelhas coreanas, reforçadas por grande numero de tropas chinesas».—(Reuter).

### As baixas dos americanos

JUNTO DO 1.º CORPO DE EXERCITO, 11—A infantaria e os fuzileiros navais americanos sofreram mais de 5.000 baixas na sangrenta campanha de quinze dias em que procuraram romper o cerco chinês na área do reservatório de Chosin e chegar á cidade costeira de Hamhung, segundo anunciou hoje o 10.º corpo de exército. —(Reuter).

---

WASHINGTON, 11—As perdas americanas na Coreia aumentaram consideràvelmente nas duas ultimas semanas, segundo anunciou ontem o Departamento da Defesa, que atribui grande parte delas ao frio. A cifra de 25.000 mortos, feridos ou desaparecidos desde 25 de Novembro, mencionada pelo comentador Drew Pearson, não é confirmada pelo Departamento da Defesa.—(France Presse).

### As perdas britanicas

TÓQUIO, 11 — Noticias não confirmadas, recebidas hoje nesta cidade, dizem que os 260 «comandos» britanicos que abriram caminho até Hamhung com os fuzileiros navais americanos, na retirada do reservatório de Chosin, sofreram cerca de 50 por cento de baixas. O coronel Douglas Drysdale, comandante dos soldados britanicos, foi ferido durante a retirada, mas recusou-se a ser evacuado de avião.

Um oficial dos fuzileiros navais americanos disse que a batalha do reservatório de Chosin fora travada pela mesma forma como os colonos americanos lutavam contra os peles-vermelhas.—(Reuter).

### Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 11 — Comunicado do G. Q. G. n.º 719: «Ontem as observações aéreas puseram em evidencia novamente o enorme exodo de foragidos do Norte da Coreia, que se dirigem para o Sul. Populações inteiras das cidades nortistas parecem emigrar para o Sul, á frente das forças comunistas chins. A meio da manhã, o numero de foragidos em Haeju atingia 20.000, enquanto mais ao Norte se observavam longas colunas ainda de foragidos.

A zona de concentração de tropas ou de abastecimentos dos comunistas tem uns 18 quilómetros quadrados e estende-se, ao que parece, por um circulo com centro em Chudong, passando a linha extrema ao Norte de Korsan. Nas zonas á retaguarda das linhas inimigas carros de bois e carroças puxadas por outros animais, como por exemplo camelos, parecem indicar que o inimigo está resolvido a encaminhar os seus abastecimentos por todos os meios de transporte á sua disposição. Entretanto, continuam os movimentos de tropas na estrada principal de Sinuiju a Sinanju. A nossa aviação pôde infligir-lhes grande baixas. As forças nortistas que se reagruparam e reorganizaram nestas ultimas semanas mostram agora mas organização e coesão. Observaram-se concentrações destas tropas na região de Sibyon.

Na costa de Leste, nas proximidades da região de Hungnam-Hamhung, observaram-se fortes concentrações inimigas dos dois lados da estrada que vem de Kotori, não obstante as severas baixas infligidas aos chineses, por acções terrestres e continuos ataques aereos. Os elementos dos fuzileiros da 1.ª divisão norte-americana continuaram o seu movimento, com ponto de partida em Kotori. Elementos do 3.º exército norte-americano e da 7.ª divisão, apoiados pela artilharia e pela aviação, cobriram o movimento dos fuzileiros. Elementos do 10.º corpo mantiveram contacto com o inimigo, por meio de patrulhas e melhoraram posições. Elementos da brigada filipina dispersaram grupos de guerrilheiros, a quem infligiram baixas. Forças da brigada inglesa mantiveram as suas posições e patrulharam no seu sector, sem tomar contacto com o inimigo. Elementos das forças tailandesas patrulharam a zona de que têm á sua guarda e não informaram ter havido empenhamentos com o inimigo.

O comunicado da Aviação anuncia que aviões «F80» e «F84» aniquilaram mais de 650 inimigos a Nordeste de Sariwon, 500 perto de Haeju e 200 em Pegu. Aviões americanos encontraram ontem aviões de reacção de fabrico russo, por duas vezes. No primeiro empenhamento não se observou qualquer resultado e no segundo ficou avariado um «Mig 15».—(F. P.).

## Exposição de brindes
### para crianças

Representa já um hábito a exposição de brinquedos, vestidos para bonecas e outros objectos próprios para brindes de Natal que a União Noelista Portuguesa costuma promover nesta época do ano. A abertura desta exposição, que facilita a escolha de brindes para crianças de diversas idades, abre depois de amanhã, no salão de vendas do «Diário de Notícias», no Largo do Chiado, 9.

# A TEORIA DAS PRENDAS

IV

**Para dar é preciso ter gosto. Há, infelizmente muita gente que não tem gosto. E há pior do que isso: os que supõem que para oferecer tudo serve desde que o objecto que se dá seja vistoso, espalhafatoso e «barato». «Para dar qualquer coisa serve». Ridículo pensamento. Por isso muitas vezes oferecem coisas que nenhuma utilidade têm e menos valor possuem ainda. Essas ofertas ofendem quem as recebe e ridicularizam quem as dá. A arte de escolher uma prenda, demanda cuidado, atenção, bom gosto. Não é o seu volume que interessa, é a sua expressão artística. Uma prenda que se não mostra com orgulho de a ter recebido, é um mono desprezível que não interessa. Uma prenda que se mostra com orgulho, é uma prenda que fica, que perdura, que se guarda como um objecto raro da nossa estima. Nos velhos solares portugueses ainda hoje se mostram com orgulho, trabalhos da nossa ourivesaria que são mimos de arte, e passaram por eles os séculos, valorizando-os. São essas as prendas que marcam. São essas as prendas que valem, são essas as prendas que ficam.**


Não receie DORES e INCÓMODOS depois das REFEIÇÕES

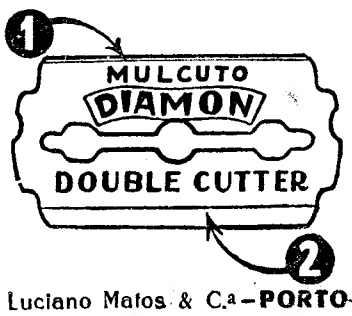
Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estomago pela sua própria saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias a Esc. 5$00 e Esc. 14$00 cada pacote.

PASTILHAS Rennie

Tecidos do Carmo
RUA DO CARMO, 83
E' uma casa chic, mas vende barato
Lãs - Sêdas - Meias

CAVE DO Temperatura de Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
«Bacalhau à Zé do Pipo»
e
«Ca'deirada à moda das Pedras do Mar»

2=1 UM PARADOXO?




não, uma verdade que se demonstra!
uma lamina DIAMON
igual a duas laminas vulgares, porquê? porque DIAMON é a unica lamina que possui dois gumes diferentes um para cada passagem
Vasconcelos & F. Pinto, Lda. — LISBOA
Rua dos Fanqueiros, 65-4.º—Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª — PORTO — Rua Sá da Bandeira, 42 — Telefone 24880
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

CONSTIPAÇÕES?

RECORRA
à eficiente
ALKA-SELTZER

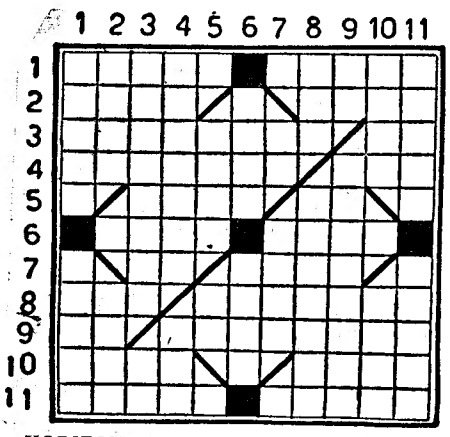
ALKA-SELTZER é uma formula única que proporciona alivios aos estados febris, mal estar e incomodos causados pela constipação. Uma ou duas pastilhas dissolvidas num copo de água fazem uma bebida refrescante de sabor agradável. Tome-o como primeiro auxílio contra a constipação. Tenha ALKA-SELTZER sempre à mão. Não é laxativo.

Tubos de 12 e 30 pastilhas. Também há embalagens individuais.

Alka-Seltzer

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 2958



*HORIZONTAIS: 1Direcções. Cidade da Holanda. 2—Clima. Pequenos poemas medievais narrativas ou diricos. 3—Desfralda. Carta de jogar. 4—Pá com que se joga a pela. Pegadeira. 5—E' preciso sem demora. Antes de Cristo. 6—Oitavo. Fimbria. 7—Porco. Solitária. 8—Estava. Troca. 9—Seguia. Apareceis ao longe. 10—Vender a crédito. Arrosta. 11—Atordoar. Sementes de cereais.*

*VERTICAIS: 1—Lata. Segada. 2—De cobre. Origem. 3—Apelido de um grande escritor dramático, já falecido. Preposição e artigo. 4—Ilegítimo. Altar. 5—Dirigi. Estás. 6—Numero digito. Pronome demonstrativo. 7—Simbolo quimico do gálio. Calculo. 8—Pronome pessoal. Vila e concelho do distrito de Viseu. 9—Caminhava. Proclamara. 10—Claridade (pl.). Aparo de escrever. 11—Catafalcos. Rosáceas.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2957

*HORIZONTAIS: 1—Saca. Lamas. 2—Largada. 3—Ás. Louva. Tu. 4—Iam. Mia. Rés. 5—Aragão. Ousa. 6—Aras. Adio. 7—Lias. Aderi. 8—Avô. Elo. Aro. 9—Rá. Piara. Oc. 10—Retrair. 11—Acaso. Raiz.*

*VERTICAIS: 1—Mæa. Lavra. 2—Saraiva. 3—Al. Marão. Rã. 4—Cal. Gás. Pés. 5—Aromas. Cito. 6—Guio. Alar. 7—Lava. Adorar. 8—Ada. Ode. Aia. 9—Má. Ruira. Ri. 10—Tesoiro. 11—Sousa. Soca.*

# Seis horas na estrada

## á espera de socorro

Ontem, á noite, pelas 23 horas, na estrada de Rio Maior para o Cadaval, perto da ponte da Ameeira, ao descrever uma curva, derrapou e voltou-se uma camioneta em que seguiam três homens residentes no Cadaval, que foram cuspidos do carro e foram projectados na estrada, torcendo-se com dores e gritando por socorro. O socorro, porém, tardou, pois que só esta manhã, pelas 5 horas, passou no local uma outra camioneta, que os encontrou e recolheu, conduzindo-os ao hospital de Santarém. Depois de terem recebido ali os primeiros socorros, vieram para Lisboa, a fim de serem internados em S. José. Os feridos eram: Jorge Gaspar Rodrigues, de 37 anos, proprietário e condutor da camioneta, ferido nas pernas, em estado grave; Jorge Rosa, de 41 anos, motorista; e Belmiro Castro Ferreira, de 36 anos, relojoeiro, com diversas contusões pelo corpo. Ficaram todos internados.

A camioneta em que se deu o desastre ficou destruida.

# CASINO ESTORIL

Por motivos alheios aos desejos da Empresa não se exibe no Casino Estoril, conforme foi anunciado nos jornais da manhã, a grande bailarina Mariemma.

MEIAS
Nylon-Dupont
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Peugas de Lã inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

# Jantar de homenagem

## ao comandante Gourinho

Na Casa do Alentejo, realizou-se ontem, conforme estava anunciado, o banquete de homenagem ao sr. Joaquim do Nascimento Gourinho, comandante dos Bombeiros Voluntários dos Estoris e presidente do conselho técnico e administrativo da Liga dos Bombeiros Portugueses.

A vasta sala encontrava-se repleta de fardas de gala, ostentadas por comandantes de todos os pontos do País, tendo sido recebidos numerosos telegramas de apoio á acção desenvolvida pelo homenageado.

Presidiu o sr. major Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros e inspector dos incêndios da zona Sul, tendo á sua direita o homenageado e, á esquerda, o sr. dr. Jaime Bastos, do Conselho Nacional de Incêndios, em representação do sr. dr. Pires de Lima.

Falaram diversos oradores entre eles o comandante de Almada, sr. José Brás, pela comissão; Alvaro Valente, do Boletim da Liga, comandante de Tondela, major Ribeiro Viana, dr. Jaime Bastos, todos enaltecendo as altas qualidades do comandante Gourinho, a quem pediram que continue a dirigir os destinos da Liga. Por fim, o homenageado agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas e prometeu não abandonar, como era seu desejo, o alto cargo que, com tanta proficiência, vem desempenhando há anos, decisão que foi recebida com uma vibrante manifestação de apreço.

Durante o jantar, foi descerrado o retrato do homenageado, que se encontrava no palco, sobre um cavalete e coberto com a bandeira da Liga dos Bombeiros Portugueses. Foi também comunicado ao comandante Gourinho que, em reunião da direcção da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Almada, tinha sido resolvido nomeá-lo comandante honorário daquela corporação, pelo que lhe foram entregues as respectivas insignias.

Ambos os significativos actos foram coroados de grandes salvas de palmas.

# PARA UMA ESTUDANTE POBRE

O apelo que há tempos publicámos, no nosso jornal, pedindo livros para uma estudante pobre, foi atentamente acolhido pelo sr. dr. Herlander Ribeiro, que mandou adquirir todos os livros de que carecia a nossa recomendada. Ao ilustre advogado e escritor endereçamos os nossos agradecimentos.

# Semana da Mãe

## Uma festa na escola da Quinta da Calçada

O quarto dia da 13.ª Semana da Mãe foi preenchido com uma pequena festa na escola primária do bairro municipal de lusalite na Quinta da Calçada. A festa começou ás 15 horas, na presença das sr.as condessas de Monte Real e de Penha Garcia, que presidem, respectivamente, á direcção e á junta central da Obra das Mães pela Educação Nacional, membros da comissão de festas do bairro, professoras, etc.

A escola masculina, que é dirigida pela professora sr.ª D. Luisa Amália Cruz, encontrava-se interiormente ornamentada, vendo-se pelas paredes legendas dedicadas ás mães.

A 17 rapazes e 16 raparigas que no ano transacto fizeram exame e obtiveram boa classificação nos exames de 3.ª e 4.ª classes, foram oferecidos livros como prémios da sua aplicação

A festa terminou com uma récita desempenhada pelos alunos da escola.

# Uma comissão mista

## para estudar a luta contra as bruceloses

Pelos ministérios do Interior e da Economia, foi nomeada uma comissão mista de funcionários técnicos dos dois departamentos, incumbida de estudar, num plano de conjunto, as medidas profilaticas atinentes ao combate das androzoonoses denominadas bruceloses e, bem assim, elaborar as bases de um anteprojecto de diploma que regule a matéria.

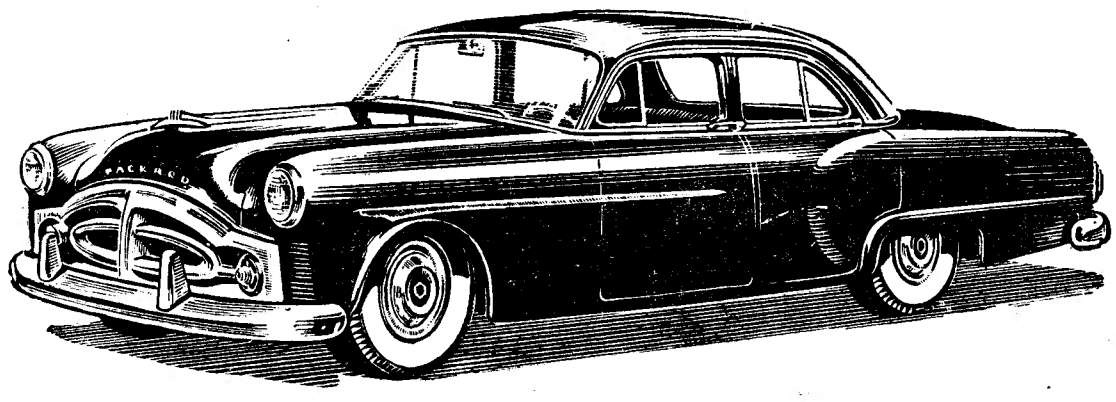
A referida comissão ficou constituída pelos seguintes representantes da direcção-geral de Saude: drs. Augusto Travaços, António de Carvalho Sampaio, Fernando Ramalho da Conceição Correia e Luís Caiola da Mota, bem como pelos representantes da direcção-geral dos Serviços Pecuário, drs. Figueiroa Rego, Correia y Alberty, João Manso Ribeiro e Joaquim Correia de Vasconcelos.

Laminas MERKUR

Continua em exposição

PACKARD
O CARRO DE 1951
UMA NOVA CONCEPÇÃO EM AUTOMÓVEIS!

★ Novas linhas rebaixadas
Nova visibilidade de panorama
Mais espaço e novos acabamentos interiores
Novos guarda-lamas localizadores
★ Nova concepção de andamento mais suave
Nova suspensão
Nova direcção leve e precisa



★ Novo motor «Hunderbolt»
A performance americana mais adiantada em estrada e no tráfico
★ Nova construcão de carrosserie blindada e com isolamento contra ruído

UM PACKARD 1951
COMPLETAMENTE NOVO

É MAIS DO QUE UM AUTOMÓVEL, É UM "Packard..."

MOCAR, LDA
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A

RIBEIRO

# A semana do contribuinte

De 11 a 17 de Dezembro de 1950

**IMPOSTO COMPLEMENTAR**

REGULAMENTO APROVADO PELO DECRETO N.º 36:420, DE 17 DE JULHO DE 1947 DAS DECLARAÇÕES DOS CONTRIBUINTES (continuação)

Artigo 13.º—Declaração de residência e dos factos tributários — MODELO N.º 1.

No mês de FEVEREIRO de cada ano

III

*Rendimentos sujeitos a imposto profissional.*

b) *De empregados por conta de outrem*, pelo rendimento (vencimentos) que serviu de base á colecta, acrescido do produto das percentagens, gratificações e quaisquer outros abonos pagos ou creditados pelas sociedades, empresas ou pessoas singulares aos administradores, directores, gerentes, membros do conselho fiscal e a quaisquer outros empregados.

*Obs. 1) Imposto profissional—vencimentos* tributados neste imposto:

—E' considerado o rendimento por que se tenha liquidado o imposto profissional—que tiver servido de base á colecta no ano da declaração.

Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, ano de 1947, p. p. 658/660 e 691.

2—*Gratificações ou percentagens* sujeitas a este imposto:

—São declaradas as importancias das gratificações e percentagens pagas ou creditadas no ano findo-anterior ao da declaração,—ou sejam as efectivamente recebidas nesse ano (1950).

Artigo 5.º n.º 3.º alinea b); e Instruções de 26 de Abril de 1946—Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, ano de 1946, pág. 462.

— * —

*Nota* — Podem também apresentar a declaração nas secções de finanças dos concelhos ou bairros da *residência*—onde deverá ser aceite—os contribuintes que por qualquer motivo manifestem esse desejo.

Despacho ministerial de 15 de Junho de 1946.

As declarações serão *renovadas no mesmo mês dos anos subsequentes*, sempre que se dê alteração em qualquer dos elementos que delas constem.

§ 2.º

**IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS, secção B**

*Socios indicados como gerentes nas respectivas escrituras de sociedades por quotas, mas sem função.*

O pagamento deste imposto só é de exigir após o *conhecimento publico* do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo proferido no recurso n.º 9633, publicado no «Diário do Governo» de 3 de Janeiro de 1948.

Despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças de 4 de Novembro de 1948.

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Os ensaios da nova comédia que a companhia de Assis Pacheco hoje começou a ensaiar no Teatro da Trindade, são dirigidos pelo actor Virgilio Macieira.

—A musica da revista «Doce da Teixeira», original de Ataíde Perry, Abreu e Sousa e João Coelho tem musica original do maestro portuense Rezende Dias.

—No desempenho da opereta «Os Liberais» também vai tomar parte o actor Henrique Pereira.

—Toda a coreografia das revistas «Canções Unidas» e «Ai ó linda», que a companhia de Rosa Mateus vai apresentar na provincia, é do bailarino Erasto.

—A reposição da comédia «A Maria Fumaça» só se fará no Teatro Avenida, depois das representações da comédia Maria-João.

—No Teatro D. Maria II continuam os ensaios do espectáculo comemorativo do centenário de Guerra Junqueiro.

—Mirita Casimiro será a protagonista da nova opereta «Os Serranos», que vai entrar em ensaios no Teatro Variedades.

—Também será representada no Teatro Maria Vitória, na temporada de duas peças em cada noite, a comédia «Ninotcheka».

—A companhia brasileira de comédias, que amanhã se desloca a Coimbra, reaparece terça-feira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «Lady Godiva».

—No «Worth King» chegou hoje a Lisboa a cantora brasileira Salina de Masifern Fernandes, que segue para Espanha.

## Mariemma despede-se

### esta noite em festa de caridade

*Mariemma*

Mariemma, que esta noite se despede com o pianista Luzuriaga, o guitarrista Paco de La Isla e os seus dois bailarinos, e a empresa do São Luís que á grande bailarina dedica a noite em festa artistica, quiseram que parte do produto do espectáculo revertesse a favor da Casa de Nazaré, recolhimento de meninas pobres. Assim, os que esta noite forem ao São Luís, além de assistirem á exibição de numeros novos e das melhores danças de Mariemma, a primeira bailarina espanhola da actualidade, contribuem para uma obra merecedora da protecção do publico. Será uma noite inesquecivel, a de hoje no São Luís, tanto mais que Mariemma, Luzuriaga e os artistas que constituem o Festival Espanhol, terão de partir novamente para a América do Norte, depois duma volta pela Holanda e outros países da Europa, e tão cedo poderão voltar a Lisboa.

## Terças-feiras classicas no Tivoli

### Amanhã, ás 18 e 15, «A cidade dourada», com Kristina Söderbaum e Eugen Kleper, comentado por Cristiano Lima

O filme que se exibe amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, «A cidade dourada», além de ser uma obra-prima de cinema, considerada clássica, em que Kristina Söderbaum e Eugen Kloper desempenham magistrais papeis, aborda com grande elevação o eterno problema do amor e da vida da relação entre o Campo e a Cidade. Esta admiravel produção da UFA, notavel pela sua extraordinária beleza, e emoção, vai ser comentada pelo distinto jornalista e dramaturgo Cristiano Lima.

## 8 mil contos em elefantes!

### Hoje, em «soirée» da moda, viagem maravilhosa de atracções misteriosas, na Grande Companhia de Circo do Coliseu

Está aborrecido? Quer um grande espectáculo que é uma viagem maravilhosa a um país desconhecido? Vá esta noite ao Coliseu, onde em «soirée» da moda, verá coisas que nunca sonhou. Elefantes que se sentam como gente! Leões e ursos em combate na mesma jaula. Polo Rivels, Neney Comotti, geniais palhaços, inundando o Coliseu, com milhares de litros da água. A Legião Arabe, a cavalo, lindas mulheres, dezenas de atracções, criações novas da pista, alegria, sonho! Quinta-feira, ás 16 horas, «matinée».

## Imagem do dia

**Começa esta noite no TIVOLI a carreira dum filme excepcional que enternecem todo o mundo com a sua história dum encanto singular: «OS SINOS FALAM». E' magnificamente interpretado por LORETTA YOUNG e CELESTE HOLM e conta-nos a vida de algumas freiras que, para cumprir a sua missão divina, andam de «jeep» e jogam o ténis. Um dos grandes êxitos mundiais!**

## UM ALMOÇO OFERECIDO

### pelo adido aeronáutico espanhol

O adido aeronautico da embaixada de Espanha, comandante Juan de Frutos, ofereceu ontem, para comemorar o dia da padroeira da aviação espanhola Virgem do Loreto, um jantar a que assistiram o subsecretário do Exército, major Sá Viana Rebelo, o governador-militar de Lisboa, D. Miguel Pereira Coutinho; o comandante-geral da Aeronautica Militar; o coronel Esmeraldo Carvalhais, do Protocolo do Estado, comandantes das bases aereas, adidos aeronauticos de vários países e os secretários, consules e pessoas da embaixada e do consulado de Espanha.

## Dirigentes da M. P.

### condecorados pelo califa de Marrocos

Depois das inequivocas demonstrações de apreço do general Varela, alto comissário espanhol em Marrocos para com os dirigentes da 2.ª Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa, quando da sua recente visita áquela zona do Protectorado, S. A. o califa acaba de homenagear também aquelas entidades, concedendo o ingresso na Ordem Mahdauia, com os graus de comendador, aos srs. majores Raul Pereira de Castro, director da Marcha, e Alfredo Pereira da Conceição, chefe dos Serviços Culturais; e de oficial aos srs. capitães Daniel Neves Sales Grade e João José Domingues, respectivamente, subdelegado regional e chefe do corpo de graduados; Luis Tovar de Lemos, chefe dos Serviços Intercambio, e rev. António dos Reis Rodrigues, chefe dos Serviços Religiosos da Mocidade Portuguesa.

## URBANO RODRIGUES

### vai fazer uma conferência na Casa do Alentejo

Na Casa do Alentejo, a pedido da respectiva direcção, o escritor e nosso prezado colega de Imprensa, sr. Urbano Rodrigues, fará na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30 horas, uma conferência em que falará de «O mundo alentejano». Espera-se que assistam altas individualidades administrativas do Alentejo, sendo a conferência aguardada com muito interesse.


HOJE: GRANDE ESTREIA NO «MAXIME»

UMA DAS MAIS FAMOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS EM ESTILO BURLESCO

MARTHA AND GOLDER

RIR!... RIR!... COMO NUNCA!

UMA NOVIDADE QUE VAI DARBRADO PELA SUA ENDIABRADA E RICA FANTASIA

UMA PARELHA DE ALTA CLASSE DO «MUSIC-HALL»

HOJE, GRANDE ESTREIA NO TIVOLI

UM FILME ADORAVEL QUE E' UMA MENSAGEM DE TERNURA E GRAÇA!

E QUE FALA DIRECTAMENTE AOS CORAÇÕES DOS HOMENS:

OS SINOS FALAM

UM DOS MAIS BELOS FILMES DE TODOS OS TEMPOS!

A história sublime das freiras que, para cumprirem a sua missão, andam de «jeep» e jogam o tenis!

20th CENTURY-FOX

LUSO Palácio de S. Roque. T. 32889

Animador: FILIPE PINTO

HOJE — NOITE LUSA com AMALIA (A ALMA DO FADO), num verdadeiro ambiente castiço e seleccionado, acompanhada pelos seus guitarristas privativos RAUL NERY e SANTOS MOREIRA. Completam o programa FERNANDO FARINHA, QUINITA GOMES, JOAQUIM GERALDES e BERTA SANTOS, acompanhados por CAMARINHA e PAIS DA SILVA.

N. B. — AMALIA canta ás 11 HORAS e á 1 HORA da madrugada

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites ás 21 e 30

Grande êxito da peça

A HERDEIRA

Duas notáveis criações de Mariana Rey Monteiro e Raul de Carvalho.

MARIA VITÓRIA

Início da temporada popular

1.ª sessão, ás 20 e 15, com a comédia

O PADRE PIEDADE

2.ª sessão, ás 23, com a comédia

Quem manda são elas!

PREÇOS POPULARISSIMOS

TRINDADE

TEATRO A' TARDE — ás 18,30

a preços de cinema, a divertida comédia de Manuel Cardoso

«Quero viver»

Pela Companhia Assis Pacheco

APOLO 2 sessões ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Continuam as lotações esgotadas

AVENIDA

2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas

Um grande êxito de gargalhada a hilariante farsa

Maria João

Notável desempenho de EVA E SEUS ARTISTAS

ALFREDO LOPES

APRESENTA

GUITARRA D'OURO

Restaurante Típico

Bar

Fados HOJE — Música — Canções

R. do Norte, 29-A

Telef. 32496

JULIA MENDES PARQUE MAYER

*Animador Modesto Maia*

HOJE—Cantam: Natividade Correia, Frutuoso França, Arlinda Vitória, Tristão da Silva, Ivete Pessoa, Armando Dias, Casimiro e Miguel Ramos.

N. B. — *O Bilhete da Sala dá entrada no Parque.*

N W E S

- GRAÇA ESFUSIANTE
- ELENCO DE PRIMEIRA FILA
- MAGNIFICÊNCIA NOS CENARIOS
- INDUMENTARIA DESLUMBRANTE

SÃO OS 4 PONTOS CARDIAIS DA OPINIÃO DO PUBLICO E DA CRÍTICA SOBRE A NOVA REVISTA *Sempre em Festa!*

QUE OBTEVE UM ÊXITO RELEVANTE NO

# variedades

COM
Mirita Casimiro — Alvaro Pereira — Costinha
Santos Carvalho — Salvador — Madalena Sotto
à frente de um grande elenco

*Sempre em Festa!*

Um espectáculo de categoria internacional

NO

A preços verdadeiramente POPULARES

variedades

# PELES

**Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.**
ATELIER PROPRIO
**Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.**
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.
Telefone 70296

# OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso exito da estrela de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Artista internacional de grande categoria no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis vedetas

**MARTA DE PRAGA — HERMANAS ROGER — ISABELITA TOMAZ**
**CARMEN UBILLA — LIDIA LUSITANA**

A gentil vocalista **MELITA MARTN** e o vocalista **ABREU MOREIRA**
em brilhante e alegre conjunto com a **Orquestra Olimpia** dirigida pelo maestro **ALAGARIM**

# RITZ CLUB

das 21.30 até às 3.30 h.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**

Grande atracção musical com a gentil vocalista **JULIETA RODRIGUES**

Direcção artistica de PEDRO SALDANHA

**São Luiz** — T. 27172 — A's 21 e 15
DESPEDIDA do GRANDIOSO PROGRAMA
**O Grande Pecador**
com FESTA de HOMENAGEM à grande artista
**MARIEMMA**

**EDEN** — Telef. 20768 — AS 21.30
2.ª semana do sensacional filme
***Céu sobre o pântano***
O maior acontecimento do ano Santo
«Matinées» às 15.30 e 18.15

**CONDES** — As 21,30 — Telef. 22523
**O impertinente sr. Jones**
Uma endiabrada e hilariante comédia, com **Red Skelton** e **Janet Blair**
«MATINEES» DIARIAS

**TRINDADE** — Telef. 20000
Sessões às 15,30 e 21,30
3.ª semana do sensacional filme de gargalhada
**Tótó procura casa**
Hoje, às 18,15, Teatro à tarde «QUERO V.VER»

**REX** — Telef. 29656 — A's 21 e 15
A tortura da carne
**A mentirosa**

**LIS** — Tel. 48560 — A's 21 e 15
**Frei Luis de Sousa**
O grandioso filme português

**TERRASSE** — Tel. 2097 — A's 21 e 15
**Madame Bovary**
**Com elas não se brinca**

**TIVOLI** — Telef. 50595 — A'S 21,30
ESTREIA SENSACIONAL
**Os sinos falam**
Uma mensagem de ternura e de graça, com **Loretta Young** e **Celeste Holm**

**Politeama** — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
O maravilhoso romance de amor e pecado
**MEU LOUCO CORAÇÃO**
com **Susan Hayward** e **Dana Andrews**
As 18 e 15: (preços reduz.) **O mesmo programa**

**SÃO JORGE** — Tel. 54153-54154
SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30
3.ª semana de êxito
**MULHERZINHAS**
Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor

**CAPITOLIO** — A's 21 e 30 — Telef. 27493
2.ª semana triunfal
**LEGIONARIO HEROICO**
com **Dick Powell** e Maria Toren

**ODEON** — AS 21 e 30
**O Mosqueteiro da Rainha**

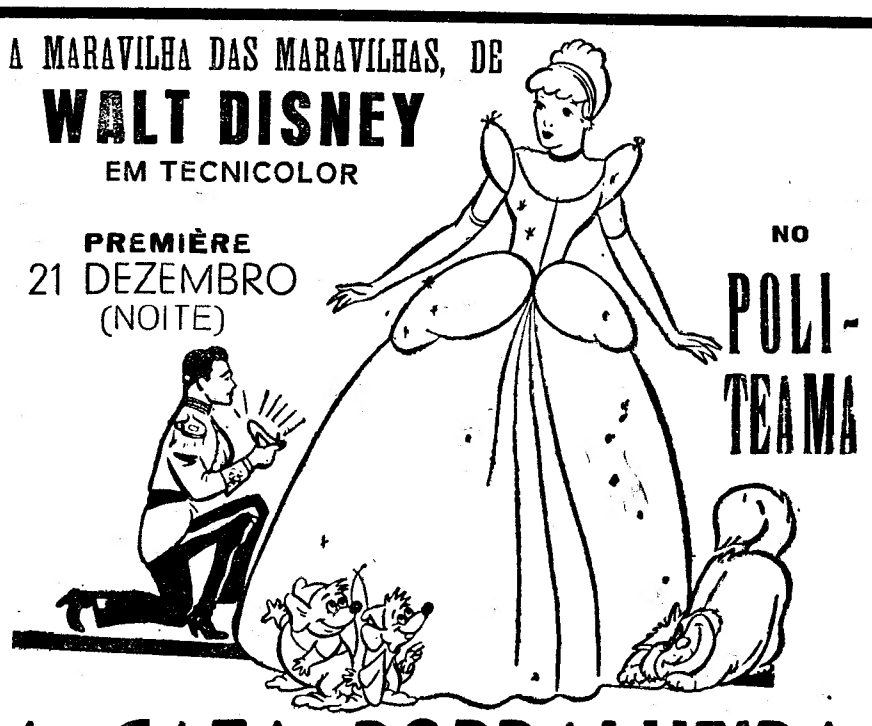
**PALACIO** — AS 21 e 30
2.ª semana do formidável filme de «capa e espada», com **Amadeo Nazzari**
«Matinées» diárias

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30
**O moinho do rio Pó**
com Carla del Poggio

A MARAVILHA DAS MARAVILHAS, DE
# WALT DISNEY
EM TECNICOLOR

PREMIÈRE
21 DEZEMBRO
(NOITE)

NO
**POLI-TEAMA**



# A GATA BORRALHEIRA

O MAIOR ORGULHO DA **RKO!**

## AVISO!

**OS PREÇOS DOS BILHETES SERÃO AUMENTADOS EMBORA MUITO LIGEIRAMENTE!**

**VISTO QUE...**
**...A PESO DE OURO...**

pagaram-se os direitos de estreia de este excepcional acontecimento que custou milhões de dólares e 6 anos para produzir!

***GARANTE-SE, NO ENTANTO***

que nem pelo dobro nem pelo triplo, nem mesmo por dez vezes mais, ninguém em Portugal, aliás, como no Mundo inteiro, poderá oferecer ao publico um espectáculo tão lindo e maravilhoso como

**A GATA BORRALHEIRA**

**ATENÇÃO, POIS, A'**

**TABELA ESPECIAL DE PREÇOS**

QUE SERÁ PUBLICADA AMANHÃ, COMEÇANDO NA 5.ª FEIRA, DIA 14, A VENDA ANTECIPADA DE BILHETES PARA TODAS AS SESSÕES DAS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS

# MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

HOJ : ESTREIA SENSACIONAL
## MARTHA AND GOLDER
Extraordinária atracção internacional em estilo burlesco uma parelha que assombra pela sua desenfreada fantasia

HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO
ROSITA CATALA'
Musica pelas Osquestras
FERNANDO DE CARVALHO
E
TROPICAL-BOYS
com o cantor ARTUR RIBEIRO

ROSITA MARFIL
Que hoje realiza a sua despedida do «MAXIME»

CHARITO MORENO
CHONI SANDERS
HERMANAS TAMAYO
GITANILLA DE MONTERREY
e a vocalista ELISA ISABEL

5.ª FEIRA
2.º GRANDIOSO
**BAILE DE MASCARAS**

DANCING DE LUXO
# ARCADIA

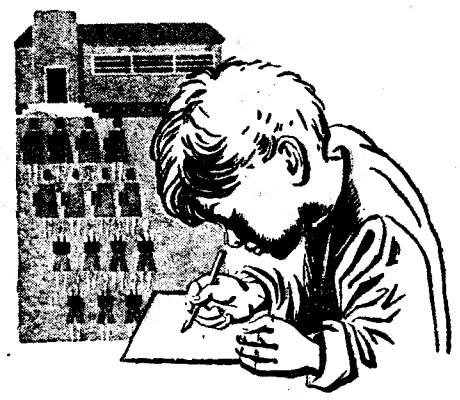
SUCESSO MONUMENTAL DE
## DESTA, MENEN E LEE
ARTE — BELEZA — RITMO
MARAVILHA DAS MARAVILHAS

Grande sucesso de
**ROSARIO GUERRA**

Hermanas Avila - Mary Mely - Paulita Flores - Margarita del Campo - Hermanas Baron - Perla do Levanta - Lolita Cruz - Mary Arilla - Ana Maria

DUAS ORQUESTRAS
**NOCTURNOS E ARCADIA**

# Quais os pontos do país onde é mais necessária a construção de escolas?



*O grandioso plano dos Centenários deu ao País centenas e centenas de escolas. Quais são, agora, os pontos do País em que mais se faz sentir a necessidade desses elementos indispensáveis á difusão da instrução? O 9.º Recenseamento Geral da População— a realizar ás 0 horas do próximo dia 15— permitirá responder a essa pergunta e conhecer exactamente como foi reduzida a percentagem de analfabetos e qual o grau médio de instrução do povo português. Devem, por isso, preencher-se com verdade os boletins de família, contribuindo assim para o melhor conhecimento de tão magno problema*

# O PORTO pelo telefone

## Roubado e agredido

PORTO, 11 — O carpinteiro António Pinto Rodrigues, de 30 anos, residente na Praça da Alegria, 68, queixou-se á Policia de que, na estação de S. Bento, um audacioso gatuno lhe roubou do bolso interior do colete uma carteira com três mil escudos. O gatuno cortou-lhe o colete e feriu a vitima sem que esta se tivesse apercebido, só mais tarde dando pelo facto.

## Contra uma camioneta

Esta manhã, na Rua do Padre António Vieira, o menor Francisco do Carmo Teixeira, de 14 anos, morador na Rua de S. Vitor, 39, foi de encontro a uma camioneta em marcha, ficando bastante ferido no rosto e na cabeça. Foi internado no hospital da Misericórdia.

## Condecorado com a Legião de Honra

O consul da França no Porto comunica-nos que foi condecorado com o grau de cavaleiro da Legião de Honra o sr. Diogo de Abreu Teixeira, vice-consul da França e presidente do Turismo em Viana do Castelo.

## Falecimento

Com 75 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Rosa da Silva Moreira, casada, residente na Rua da Fonte do Outeiro, 514.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Paranhos e está a cargo da Companhia Funerária.

# A paz com a Austria

LONDRES, 11—A Russia solicitou ás potências ocidentais uma reunião, em Londres, em 15 de Dezembro, dos suplentes para o tratado austriaco, segundo anunciou hoje um informador do Foreign Office. Disse que essa data tinha ainda de merecer a aprovação da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.—(Reuter).

# O ministro da Marinha

## pronunciou um importante discurso

## na abertura do Congresso da Pesca

(Continuação da 1.ª página)

pesca, congressistas, o director e alguns professores do I. S. T. e muitos outros convidados.

O chefe do Estado assumiu a presidência, ladeado pelos membros do Governo e por outras personalidades, após o que o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, declarou aberta a sessão em nome do sr. marechal Carmona.

### O discurso do almirante Pereira da Fonseca

Usou então da palavra, o presidente do congresso e director geral de Marinha, sr. contra-almirante Pereira da Fonseca que, depois de agradecer a presença do chefe do Estado e dos membros do Governo, se dirigiu ao sr. ministro da Marinha nos seguintes termos:

«Dignou-se V. Ex.ª, nesta sessão solene inaugural do III Congresso da Pesca, apresentar o trabalho que vai ler e com o qual honra o congresso e honra cada um de nós. Apresento a V. Ex.ª os nossos agradecimentos e os protestos da minha maior consideração e respeito. Eu, que, por obrigação do meu cargo, testemunho todos os dias o carinhoso interesse que V. Ex.ª dedica a estes assuntos da pesca, sempre atento ás suas dificuldades e sofrendo com ela os seus dissabores, tenho o dever, que é devoção, de manifestar a V. Ex.ª em nome do III Congresso da Pesca, o nosso reconhecimento pela sua admirável dedicação e amparo de amigo».

Prosseguindo, o orador afirmou que considerava resolvidas, em moldes práticos, a regulamentação do trabalho da pesca e a previdência social dos pescadores—*«uma obra de eleição, levada a cabo pela gente da Marinha de Guerra e integrada na Organização Corporativa»*. Depois de tratar de outros aspectos da obra realizada em Portugal no dominio das pescas, o sr. contra-almirante Pereira da Fonseca referiu-se á falta de bases de uma investigação cientifica, a qual já hoje se impõe, visto que a biologia maritima está intimamente ligada á oceanografia fisica e á meteorologia.

E a seguir afirmou:

«Em Portugal, além do que se tem feito dentro da fraca organica actual da estação de biologia maritima e em raros outros estudos, nem a oceanografia nem a meteorologia contribuiram por forma marcante para o estudo das pescas. Faz-se esse estudo na América, mas não basta a ciência da Califórnia, é preciso saber o que se passa nas águas portuguesas. A ciência americana poderá estabelecer os principios das verdades eternas, mas só cá é que se poderá vir a saber, por experiência própria e á nossa custa, o que deveremos fazer. Esperemos os relatórios dos cientistas portugueses, que há pouco foram á América, estudar a pesca da sardinha, aguardemos a próxima acção do novo Instituto de Biologia Maritima, agora criado, e procuremos resolver esse magno problema da nossa pesca principal, fundados na ciência e guiados pela prática».

O sr. contra-almirante Pereira da Fonseca apresentou depois as dificuldades do problema e, a propósito, disse:

«Para mim, a escassês periódica da pesca da sardinha não vem da sobrepesca no nosso planalto continental, resultante da tão apregoada falta de fiscalização do Ministério da Marinha, nem das baleias que passam de quando em vez ao longe da nossa costa, mas é, sim, um aspecto da luta biológica entre os seres vivos, uma manifestação da luta eterna da vida animal. Há razões naturais que levam a sardinha a afastar-se das costas de Portugal, que é preciso estudar aqui, aplicando a ciência que lá nos ensinaram».

Outra afirmação:

«Acabemos de vez com esse triste espectáculo que oferecemos, periódicamente ao País, de pretendermos transformar a periódica escassez da sardinha em motivos de escandalo publico e em caluniosas acusações com grave risco do respeito que todos devem aos serviços publicos oficiais. E, no final de contas e como sempre, a sardinha, de pesca essencialmente aleatória, voltou ás costas de Portugal, indiferente a essas campanhas desvairadas!».

O orador disse depois que «no afã de criar mais direcções gerais, anda alguma gente, pouca gente, açodada em tirar á Marinha de Guerra a superintendência destas coisas da biologia marítima e da oceanografia física», mas lembrou que «nações como a Inglaterra e a Dinamarca não o fazem, pois as intimas relações entre as armadas de vários países e os estudos cientificos do mar são cada vez mais importantes».

Depois de apontar medidas nesse género, tomadas em Inglaterra, o orador saudou em especial o sr. comandante Henrique Tenreiro e destacou a sua obra, terminando por cumprimentar os congressistas e por formular os seus votos pelo êxito do congresso..

### Fala o ministro da Marinha

Levantou-se depois para falar o sr. ministro da Marinha, que principiou por saudar o sr. presidente da Republica, que já honrara o Congresso aceitando a sua presidência e quis, com a sua presença, dar ainda maior solenidade áquele acto. O facto patenteava o interesse e o carinho que todos os grandes problemas nacionais merecem ao chefe do Estado.

O sr. ministro da Marinha salientou depois que este Congresso se efectua precisamente 3 anos e meio após a realização do que o antecedeu. Com o maior agrado tinha acolhido a proposta para que o novo Congresso se realizasse, sem quaisquer limitações e onde pudessem participar todos os que possuem conhecimentos sobre assuntos da pesca e com ela relacionados e todos os que julguem possuir esses conhecimentos. Há muitos problemas a estudar e a debater e muitas noções a melhorar e a corrigir. A importancia que a pesca atingiu e a melhoria e o desenvolvimento de que ainda é susceptivel, justificam a realização do Congresso e tornaram-no necessário e indispensável. Era animador o numero de congressistas que acorreram e o numero das teses apresentadas.

Salientou a seguir a importancia da novidade da presença de congressistas das nossas Colónias, embora quase todos de Angola. O facto era consolador e a todos saudava e agradecia, especializando o sr. ministro das Colónias, que assim permitiu que o Congresso tivesse caracteristica Imperial.

Referiu-se o ministro, depois, ao problema dos pescadores, embora este diga directamente respeito ao Ministério das Corporações recentemente criado, mais do que ao seu ministério. Só nos ultimos doze anos—disse o orador—é que se começou a cuidar dos pescadores com persistência e rumo definido. O pescador sempre foi imprevidente e gasta imediatamente o que ganha sem olhar ao dia seguinte. Mas nem por isso ele é menos simpático e esteve quase sempre votado ao mais completo abandono, tendo feito frente á adversidade com a resignação que o mar lhe deu.

Quem há cinte anos calcurriou o nosso litoral maritimo, como eu o fiz por dever de ofício, não pode, ao percorrê-lo hoje, deixar de sentir uma grande alegria.

Então não havia praticamente nada que chamasse a nossa atenção, que não fosse dolorosamente. Hoje são já muitos os bairros de pescadores, com casas acolhedoras e higiénicas, cooperativas, mutuas, escolas de pesca e primárias, colónias de férias, maternidades, creches, postos de puericultura, hospitais, asilos, etc. Tudo isto é obra de poucos anos da Junta Central das Casas dos Pescadores e consola a vista e a alma visitar as instalações que ela tem espalhado por toda a nossa costa.

Há quem diga que pouco é. Eu também considero que muito mais há ainda a fazer e muito mais se deve fazer a favor dos pescadores, sobretudo dos mais desprotegidos, que são os que vivem da pesca há moda antiga. Mas essa convicção não pode conduzir a dizer mal do trabalho realizado, que já é muito. Não ver o que está feito, é cegueira das piores; deixar de tecer os maiores elogios á obra já realizada, é injustiça que ninguém moralmente bem formado deve cometer. A Junta Central das Casas dos Pescadores e os presidentes das Casas são dignos do maiores elogios. E todos os presentes estarão certamente de acordo se eu dirigir uma saudação especial ao principal artífice dessa já grandiosa e humanissima obra, o comandante Henrique Tenreiro.

Saudava naquela ocasião a massa anónima dos pescadores que ao longo da nossa extensa orla marítima se dedicam á sua dura faina mais perigosa que rendosa; descendentes dos pescadores de outrora entre os quais foi recrutada boa parte dos tripulantes dos primeiros barcos que partiram á descoberta e tornaram Portugal glorioso e grande.

Punha depois ao Congresso um problema de ordem geral: satisfaz ainda a legislação existente e a actual organica das pescas do Ministério da Marinha ou convirá a sua modificação? Julgava que o sistema actual é um pouco lento na execução, embora não pudesse deixar de reconhecer que a Direcção Geral de Pescarias ganhou, através de muitos anos de acertada actuação, justificado prestígio.

Ainda um outro problema: em que sentido deverá orientar-se a acção do Instituto de Biologia Marítima recentemente criado? Deverá dedicar-se a estudos especulativos ou pelo contrário, actuar num sentido de utilidade mais imediata para as principais actividades da pesca? Em qualquer caso necessita que lhe sejam criadas condições que lhe permitam exercer a sua util função.

Referiu-se ainda o ministro ao problema da construção em Portugal de todos os nossos barcos de pesca. E disse: «Deve manter-se a situação presente de proibição de construção fora de Portugal de barcos de pesca de tonelagem superior a 350 toneladas de arqueação e a protecção pautal existente? Deverá, pelo contrário, determinar-se a proibição de construção no estrangeiro de todos os barcos de pesca? A crise na industria de construção naval parecia aconselhar, porque tende a agravar-se nos próximos anos, que se opte pela segunda solução. Mas ela constitui maior encargo para os armadores, se os estaleiros não estiverem apetrechados de forma a embaratecer o custo das construções ou lhes não for concedido qualquer subsídio apropriado.

Trataria ainda de um ultimo assunto: se deve manter-se o actual regime de lotas ou substituí-lo por outro que permita maior fixidez nos preços? Em seu entender deverá terminar antes de mais a rede dos intermediários que não permite aos consumidores tirar qualquer beneficio da baixa de preço nas lotas. Com o peixe, quem menos faz é que tira, em geral, o maior lucro.

Referiu-se o sr. ministro a cada uma das nossas artes da pesca começando pela do bacalhau.

Há que considerar se devemos ou não continuar a aumentar a quantidade pescada por barcos portugueses diminuindo a quantidade importada, ou se, pelo contrário, devemos manter as percentagens actuais. No caso de ser aconselhável o aumento da frota portuguesa dessa pesca longinqua, deverá ele fazer-se no sentido do aumento do numero de barcos de arrasto ou parar no numero actual? Creio, numa hipótese devermos sustar a construção de mais arrastões e desenvolver a nossa frota bacalhoeira em sentido progressivo mas diverso, para evitar, no futuro, qualquer surpresa desagradável. Também teria interesse que o Congresso se pronunciasse quanto á obrigatoriedade da existência a bordo dos navios da pesca

*O chefe do Estado com os membros do*


Tem tosse ou catarro?
Tome
MEGGEZONES
A' venda em todas as farmácias

CONSTIPAÇÕES
Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês
ESOBACTULIN
À venda em todas as farmácias

BÉBÉS
ESPLENDIDOS RETRATOS
NA
FOTOGRAFIA BRASIL
Clichés por
SILVA NOGUEIRA
R. Escola Politécnica, 141

o Governo á entrada do Congresso

do bacalhau de sonda ultra sonora e de radar A utilidade dessa aparelhagem nos mares da Terra Nova é de tal forma evidente que não creio poder a despesa considerar-se superflua ou exagerada.

Na pesca da sardinha há também problemas de muito interesse. As artes fixas tendem a desaparecer e nesse ponto é o progresso que assim o determina, nada se podendo ou devendo fazer para o evitar. As artes móveis têm evoluido bastante, como é natural, e interessante seria estudar os tipos de barcos e de rede mais adequados a essa pesca.

Outro problema é o do numero de artes em laboração. Há quem afirme que é demasiado e quem diga precisamente o contrário. Quando a sardinha é abundante em toda a costa, não tenho duvidas em afirmar que o numero de artes é exagerado, pois para a sardinha pescada não há consumo nem industria suficientes que a absorvam. Se há pouca sardinha as artes existentes parecem insuficientes, mas essa insuficiência é, evidentemente, resultante da escassez de peixe.

Trataria ainda dum outro problema que o Congresso terá de debater: o defeso da pesca. Há uma forte corrente no senitdo de defeso obrigatório pelo prazo de três meses e há quem proclame a sua inutilidade. A verdade é que pouco se sabe da vida da sardinha. De vez em quando desaparece e não se conhece a lei que regula a sua ausência. E surge a fantasia do que o pouco que nós sabemos a procurar as causas da desgraça. Em geral é o arrasto apontado como o reu do crime, embora para tal pouco ou nada possa concorrer, visto a sardinha não ser um peixe demersal. Quando a sardinha volta a aparecer em grandes quantidades como aconteceu este verão, calam-se os velhos do Restelo da pesca.

E tratando da pesca do arrasto disse que é, sem duvida, prejudicial mas numa medida bem menor do que os opositores lhe atribuem. Na costa de Portugal o arrasto só é permitido ás embarcações nacionais por fora das seis milhas de distanica e a não menos de 60 metros de profundidade. Mas ainda assim e com excepção dos barcos espanhois, num regime proibitivo semelhante ao nosso, a pesca de arrasto portuguesa é a menos favorecida. O assunto será dos mais debatidos no Congresso. E ele lembrava que o mal reside na escassez dos meios da fiscalização e não na insuficiência da limitação da distancia.

Entende que o Congresso deve pronunciar-se e examinar o problema da Renovação da Frota de Arrasto e a necessidade de aumentar a tonelagem dos navios para irem pescar, ao Sul, ao longo da costa de Africa.

Também o ministro se ocupou do problema da inutilização do peixe que tem de diminuir. Nenhum problema importante poria acerca da pesca do atum e quanto á crise da pesca impróprimente chamada da baleia parecia-lhe que nos Açores os numeros de empresas é exagerado o que faz com que todos se prejudiquem sem vantagem para ninguém.

Terminou, declarando aberto em nome do sr. presidente da Republica o III Congresso Nacional da Pesca.

# Uma série de diplomas
## sobre o orçamento
## do Ministério das Colónias

Pelo Ministério das Colónias foram publicados três decretos e duas portarias, que encerram diversas disposições relativas ás receitas e despesas das Colónias e dos organismos dependentes daquele departamento.

Além das disposições legislativas que constam dos decretos n.os 38.082, 38.083 e 38.084, a portaria n.º 13.373 aprova os orçamentos da receita e tabelas de despesas dos orçamentos gerais das colónias de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Macau e Timor, para o ano de 1951, e a portaria n.º 13.374 concede aprovação aos orçamentos de receita e despesa do Conselho do Império Colonial, Instituto de Medicina Tropical, Hospital Colonial de Lisboa, Jardim Colonial e Museu Agricola Colonial, Agência-Geral das Colónias, Depósito Militar Colonial e Gabinete de Urbanização Colonial para o ano de 1951.

# PORTUGUESES QUE REGRESSAM
## do Brasil a Portugal

Procedente do Brasil, S. Vicente de Cabo Verde e Funchal, chegou hoje ao Tejo, com 100 passageiros, o navio «North King», da Sociedade de Navegação Luso Panamense. Entre os passageiros, vieram muitos portugueses residentes no Brasil há mais de 20 anos e que decidiram, ao cabo de tanto tempo, visitar a pátria onde nasceram.

Alguns, ao desembarcarem, procuraram não se demorar em Lisboa, no desejo de seguirem hoje mesmo para as suas terras. A bordo e no cais, tudo lhes foi preparado nesse sentido. Assim, sem demora, os recenchegados seguiram para as suas terras, que são Mira, Rezende, Mortágua, Lousã, Ferreira do Zézere, Póvoa de Varzim, Caminha, Vila do Conde, Santar, Valpaços, Ilhavo, Trancoso, Barcelos, Porto e Vila Verde.

# EM 3 LINHAS

No Seminário dos Olivais, sob a presidencia do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, começou hoje, de manhã, uma reunião do episcopado português.

///

Uma traineira de Cascais colheu na rede um rolim (peixe raro naquelas paragens) com peso superior a 300 quilos.

///

Monsenhor Valeriano Gracias, filho de Goa, até agora bispo coadjutor de Bombaim, foi nomeado arcebispo daquela cidade.

///

Segundo anuncia a France Presse, o Prémio Interaliado foi atribuido a Georges Auclair pela sua obra «Un amour allemand».

# ABRIU HOJE UM CURSO
## para operadores de radar

Na Estação Radiotelegráfica de Monsanto, iniciou-se hoje o 1.º Curso Provisório de Operadores de Radar destinado ao pessoal da Armada.

A primeira aula começou ás 8 e 30, contando o curso 16 alunos, entre grumetes, 2.os radiotelegrafistas e 2.os artilheiros.

O presente curso deve durar dois a três meses.


**AS JOIAS**

devem ser como os amigos, poucas mas bem escolhidas.

**Grande Ourivesaria da Moda**

Rua da Prata, 257


# A dupla negociação

*O chefe do Governo canadiano, depois de se avistar com o seu colega da Grã-Bretanha, declarou aos jornalistas: «Tenho a informação de que as forças das Nações Unidas não serão obrigadas a abandonar a Coreia». Esta noticia foi sincronizada com as revelações optimistas do chefe da delegação indiana na O. N. U., sir Benegal Rau, sobre o resultado das suas conversações com o general chinês Wu Hsiu Chian, e a aceitação, pelas nações ocidentais (França, Grã-Bretanha e Estados Unidos) do convite soviético para a reunião do conselho dos quatro ministros dos Estrangeiros (Estados Unidos, Russia, Grã-Bretanha e França) criado em Potsdam depois da vitória dos aliados.*

*Quando as primeiras forças chinesas atravessaram, em 16 de Outubro, o Yalu malograram-se os fundamentos em que assentou a intervenção do exército da O. N. U. na Coreia. Simultaneamente foram postos em causa, os postulados da politica americana na Europa e na Ásia. Naquela data a tese do secretário de Estado, Dean Acheson (criar situações de força em vários pontos do globo, para deter a progressão do comunismo) sofreu um desmentido de graves consequências. A Coreia era o local menos indicado para criar uma dessas situações de força. Apesar disso a experiência fez-se com os resultados que conhecemos.*

*Em 23 de Setembro de 1949, cessou o monopólio atómico. Em 25 de Junho de 1950, a doutrina Truman (doutrina de contenção, anunciada em Março de 1947) exalou o ultimo suspiro. Em 16 de Outubro a doutrina Acheson, que substituira a anterior, foi posta á prova, contra a vontade do secretário de Estado que a inventara.*

*Para que a doutrina Acheson, aplicada na Coreia, resultasse era necessário que a China não interviesse no conflito iniciado com o ataque dos norte-coreanos á Coreia do Sul. O secretário de Estado nunca alimentou a esse respeito as ilusões que levaram o Quartel General de MacArthur a cair na «colossal ratoeira estratégica» de que fala o «Herald Tribune». Aplicada á Alemanha Ocidental, através da fórmula diluida de um exército europeu integrado, a doutrina Acheson exige que a União Soviética não intervenha militarmente naquele pais. Nada menos provável.*

*Em Londres, onde estas realidades se revestem de um valor probatório maior do que em Washington, a tendência para negociar de preferência a prosseguir numa guerra que se complicava á medida que as forcas americanas avançavam, era manifesta, apesar das afirmações oficiais de solidariedade que o Governo britanico prodigalizava ao seu aliado de além Atlantico.*

*«Uma vez aceite a concepção da guerra fria, esereve André Fontaine no «Monde», temos de avaliar cada um dos episódios que a compõem em função do seu valor estratégico. Encontrar uma plataforma de compromisso na Coreia e dar ao Governo de Pequim garantias de boa vontade é uma retirada, não é um desastre.*

*«Os ingleses sabem há muito que se ganham as guerras perdendo as batalhas. E' altamente significativo que o homem que, aos olhos de todos nós, simbolizou o espirito de resistência ao apaziguamento de Munich, Winston Churchill, seja, aos setenta e seis anos, o primeiro a preconizar a negociação com os dirigentes de um país (a U. R. S. S.), de cujo regime tem sido um adversário implacável».*

*O comunicado da conferência de Washington dizia: «Da nossa parte (Grã-Bretanha e Estados Unidos) estamos prontos, como sempre, a pôr termo ás hostilidades (na Coreia) por meio de negociações». O êxito dessas negociações depende, pela segunda vez, da travessia do paralelo 38º. Há dois meses, o general MacArthur estava convencido de que podia avançar, sem resistência, até á fronteira da Manchuria. Serão os comunistas chineses mais cautelosos, evitando, por um gesto oportuno, de conciliação, o agravamento de uma situação cujos perigos e riscos são evidentes?*

# A conferência desta noite
## sobre Guerra Junqueiro

E' esta noite, ás 22 horas, que o ilustre escritor dr. Luís de Oliveira Guimarães realiza, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma conferência sobre «Guerra Junqueiro em Lisboa», em torno da qual existe uma grande espectativa, sabido como o distinto conferencista sabe prender os seus auditórios com a narrativa leve e espirituosa de ideias, factos e anedotas do maior interesse. Preside á conferência o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, e o conferencista será apresentado, em breves palavras, pelo presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, sr. dr. João de Almendra.

# REGRESSOU HOJE AO TEJO
## o navio patrulha «Flores»

O navio patrulha «Flores» entrou hoje, de manhã, no Tejo, após três meses de serviço em águas das ilhas adjacentes. Antes de regressar á Metrópole, o «Flores» prestou assistência ao «jeep» anfibio do casal Carlin, que reabasteceu de gasolina.

O comando daquele navio patrulha passou a ser exercido pelo primeiro-tenente Alberto Marques Abrantes.

# Onde estamos?

*Só isto: uma carta posta no correio anteontem á noite, em Cascais, só esta manhã foi distribuida. Mais: a carta foi posta na caixa postal do comboio que partiu de Cascais á meia-noite e chegou ao Cais do Sodré 52 minutos depois. Era uma noticia para o nosso jornal de ontem e, como a não tivéssemos recebido á hora a que contávamos, desenvolvemos todas as diligências possiveis para recuperar a fugidia mensagem. Tarefa inutil se revelou a que empreendemos. Nada feito e nada a fazer. A carta, á chegada ao Cais do Sodré, fora recambiada para a caixa da estação e, como era domingo, só no dia seguinte (hoje) poderia ser tomada e distribuida.*

*Como estamos em 1950 (por poucos dias...) e na capital do Império, atrevemo-nos a considerar uma tal lentidão de serviços como absolutamente deslocada no espaço e no tempo, parecendo-nos indispensável acudir aos regulamentos (manifestamente desactualizados) em termos de evitar percalços e prejuizos como os que nós próprios sofremos.*


Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

**MESSIAS**

AS MAIORES CAVES DO PAIS
OS MAIORES STOCKS CONSTITUIDOS EM 1942

OS VINHOS RECOMENDADOS PARA OS GRANDES DIAS

**TAYLOR'S PORT**

E o vinho dos Reis e o Rei dos vinhos

Agente e distribuidor:
**A. Serra Campos Ferreira**
Rua António Maria Cardoso, 27 — Lisboa Telef. 28949

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

**ULTRAMARINA**

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio)—Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção)—Estado 205

# QUADRADO DE SEGURANÇA

*Todos os jogadores de futebol mas principalmente os de classe, precisam do terreno relvado para recortar com nitidês as suas faculdades. Se lhes dão um campo duro e calvo, que é coisa que já não se pode ver no futebol português, não se sentem á-vontade e aos poucos infiltra-se no seu espirito a ideia de que não são capazes de fazer e executar (campo, o grande inimigo!) e de ai ao desalento é um passo. Insensivelmente encolhem os ombros e deixam correr o marfim... Quando o terreno ainda por cima não está suficientemente batido e nivelado, apresentando rugas e sinuosidades, as dificuldades aumentam então singularmente. Só assim se justifica, por exemplo, que a bola tenha procurado fugir na Constituição, teimosamente, dos pés de um homem como Vieirinha—que traz sempre consigo grande quantidade de cola... Pode, agora, perfeitamente, quando há a certeza de que o F. C. do Porto vai ter o seu Estádio, em breve, para o qual todos os associados, adeptos e portuenses não deixarão por certo de contribuir, dizer-se isto. Até sabe bem dizê-lo. O Estádio já toma forma e os seus contornos aparecem definidos.*

*O senão apontado não justifica inteiramente o* futebol desligado *do Estoril, aliás, equipa de jogo ligado. Trata-se de simples atenuante. A contrapôr-lhe há, porém, várias agravantes. O peso destas parece-nos mesmo maior. E quando um conjunto se desagrega, desta maneira, com tal facilidade, há que procurar imediatamente o micróbio que lhe corrompe a vida e atalhar, sem perda de tempo, o mal. Caso contrário, como estes males se desenvolvem com rapidês e intensidade enormes, a cura torna-se muito mais dificil. Por vezes, só mandando vir remédios do estrangeiro e mesmo por lá eles também escasseiam no mercado.*

*Logo na primeira jogada, em golpe de infelicidade e desfortuna, o defesa-central que substituia o capitão Alfredo—o lance ficou agarrado ao espirito do jogador em toda a partida!—fez a afirmação de que estava inferiosisado, que tinha receio de movimentar-se, que a bola lhe pesava, isto é, que as suas forças eram minguadas para o fardo que lhe caia sobre os seus ombros. Essa impressão tivemo-la sempre—apesar dos defesas laterais, admiráveis, não tendo uma palavra má para o seu companheiro estreante, procurarem pôr a mão por baixo desse fordo quando ele ameaçava cair de todo.*

*Raras vezes se dá ao adversário uma tão boa oportunidade. Era a comida feita, sem necessidade de a cozinhar. Bravo, porém, não soube recolher o golpe de desdita do adversário e transformá-lo em fortuna, por virtude de retardos de execução, e todas as suas manobras futuras foram desajeitadas, lentas, sem vigor, de mal a pior. Um borrão de tinta que cai no papel e vai alastrando... Os outros dianteiros deixaram-se na verdade contagiar, de pouco servindo os esforços de ordenação por parte do interior-direito (Vieira).*

*Ao menos podia salvar-se a defesa, dando coesão e segurança ao todo. Mas os defesas laterais estiveram em ritmo de inferioridade, comportando-se o homem do centro (Eloi) com grande merecimento. Foi ele que fechou, muitas vezes, a porta que os rapazes do lado se haviam esquecido de fechar. Do descalabro salvaram-se os médios, extraordinàriamente activos e diligentes, que fizeram tudo quanto lhes era possivel para evitarem a derrocada, o salve-se quem puder.*

*A não-exploração do ponto fraco da equipa do Porto, deu a esta, certa tranquilidade. O grupo actuou também com manifesta sorte: o primeiro golo resultou de uma imaginação arbitral contra a realidade do jogo, e uma penalidade máxima veio resolver definitivamente o pleito quando os do Estoril atingiram 2-3 e já viam a volta da esquina que conduzia directamente ao empate. Mas, sem duvida, o Porto merecia vencer: Das duas equipas foi a melhor e é o valor relativo que interessa numa partida.*

*Para ganhar, a equipa do Porto não precisou de grandes coisas. Três razões estão na base da sua vitória: 1.ª, a propulsão dos seus defesas laterais; 2.ª, a actividade da parelha média; 3.ª, o atrevimento do ataque, com relevo para alguns lances de puresa do extremo-esquerdo e para luminosidades do interior-direito.*

*Carvalho destacou-se como a figura n.º 1: felino, maleavel, forte, fez muito mais do que lhe competia, desviando e transformando lances negativos em jogadas positivas. Virgilio, cheio de força e vontade, impôs a sua autoriddae. Estes e os médios, Joaquim e Pinto Vieira (temos homem!) constituiram, já que está em moda as figuras geométricas, um quadrado de segurança, não mágico, antes uma realidade produtiva. Vieira beneficiou da oposição, mas a verdade é que* avançado de um lado e defesa do outro *são unidades que se ligam, embora combatendo-se sem tréguas. Os movimentos de um dependem do outro, e bem está quando o dianteiro leva a melhor —mesmo por ser mais fácil defender do que atacar. Nelinho, num e noutro apontamento, mostrou a intuição dos consagrados e a habilidade dos predestinados. Só lhe falta força, sendo infelismente muito importante este só... A equipa, no plano do conjunto, continuou a evidenciar o seu querer e o desejo que nela vive de fazer figura: valente, teimosa, com ousadias. Jogando sempre assim poderá não ganhar—mas é, certamente, muito dificil perder.*

*TAVARES DA SILVA*

**PORTO-ESTORIL — Barrigana desvia a bola num excelente mergulho. A bola bate no poste e ressalta para fora...**

## A marcha do Campeonato

| | J. | V. | E. | D. | Golos F. | Golos C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting ... ... | 13 | 11 | 1 | 1 | 42 | 13 | 23 |
| F. C. Porto... ... | 13 | 6 | 4 | 3 | 31 | 18 | 16 |
| Benfica... ... ... | 13 | 6 | 2 | 5 | 44 | 28 | 14 |
| Atlético.. ... ... | 13 | 6 | 2 | 5 | 30 | 22 | 14 |
| Covilhã... ... ... | 13 | 7 | — | 6 | 31 | 27 | 14 |
| Académica... ... | 13 | 6 | 2 | 5 | 28 | 30 | 14 |
| Estoril ... ... ... | 13 | 6 | 1 | 6 | 33 | 27 | 13 |
| V. Guimarães... | 13 | 4 | 4 | 5 | 24 | 25 | 12 |
| V. Setubal... ... | 13 | 4 | 4 | 5 | 18 | 23 | 12 |
| Belenenses... ... | 13 | 5 | 1 | 7 | 26 | 35 | 11 |
| Sport. Braga ... | 13 | 5 | 1 | 7 | 19 | 30 | 11 |
| Oriental ... ... | 13 | 4 | 3 | 6 | 13 | 31 | 11 |
| Boavista ... ... | 13 | 4 | 1 | 8 | 25 | 31 | 9 |
| Olhanense... ... | 13 | 3 | 2 | 8 | 15 | 39 | 8 |

**Atlético, 5-Boavista, 0**
**Sporting, 3-Olhanense, 0**
**Benfica, 3-Académica, 2**
**F. C. Porto, 4-Estoril, 2**
**Sport. Covilhã, 2-Belenenses, 0**
**Vit. Setubal, 4-Oriental, 1**
**Sport. Braga, 2-Vit. Guimarães, 0**

**O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve ontem a sua 13.ª jornada, que serviu para conclusão da primeira volta da importante competição.**

**A «ronda», que deixou a prova em meio, não forneceu qualquer apontamento de sensação para a história do torneio. Os jogos decorreram normalmente e os seus resultados não constituem surpresas. Vitórias das sete equipas que jogaram em casa—todas elas consideradas favoritas.**

**Pela quarta vez, em 13 dias de campeonato, sucedeu as seis equipas de Lisboa defrontarem grupos da Província. Salietamos o facto, mais uma vez, porque a luta entre lisboetas e concorrentes doutras regiões é, na verdade, um dos melhores aliciantes do campeonato.**

**Desta feita, o despique proporcionou um empate: vitórias do Atlético, Sporting e Benfica; triunfos do F. C. Porto, Sporting da Covilhã e Vitória de Setubal. Inversamente, derrotas do Boavista, Olhanense e Académica; desaires do Estoril, Belenenses e Oriental.**

**Entre Lisboa e Porto também o confronto não deu vantagem a qualquer das cidades: o Atlético venceu; mas o Estoril perdeu. Ao contrário: o Boavista perdeu; mas, ganhou o F. C. Porto.**

**O «panorama» do campeonato é identico ao que já se verificara há algumas semanas. Vantagem folgada do Sporting, com os restantes 13 concorrentes a lutarem porfiadamente pela conquista dos melhores lugares, sem que seja possível descortinar o modo como os postos serão ocupados. Neste aspecto, os resultados dos desafios de ontem serviram excelentemente. Repare-se que do 2.º ao 12.º classificado vai a escassíssima diferença de 5 pontos. A luta na 2.ª volta promete, portanto...**

**A jornada de ontem provocou importantes alterações. Quatro equipas conservaram as suas posições: o Sporting (1.º), o F. C. Porto (2.º), o Vitória de Guimarães (8.º) e o Olhanense (14.º). Mas, ainda assim, há que referir que o F. C. Porto melhorou, isolando-se no 2.º posto.**

**O Benfica, o Atlético, o Sporting da Covilhã, o Vitória de Setubal e o Sporting de Braga subiram alguns furos, com prejuizo da Académica, Estoril, Belenenses, Oriental e Boavista.**

* * *

**A 13.ª jornada foi a primeira a permitir vitórias de todas as equipas visitadas. Marcaram-se 28 golos—numero que já se havia registado em três jornadas (1.ª, 6.ª e 10.ª). O numero de tentos elevou-se a 379.**

*PRIMEIRA DIVISÃO NACIONAL*

# O Sporting mantém a sua vantagem de pontos

## pela vitória que obteve sobre o Olhanense

### *Final espectacular na Tapadinha — Dez venceram onze na Covilhã — O grande «derby» minhoto — O Vitória ganhou bem em Setúbal*

No estádio Alvalade, o Sporting recebeu a visita do Sporting Olhanense, sua antiga filial. Os «leões» venceram, por 3-0, marca que está dentro das possibilidades do guia. Mas que poderia esperar-se mais expressiva, atendendo á maneira como os algarvios têm atravessado a prova.

O grupo de Olhão luta com enormes dificuldades—de toda a ordem. Teve, no domingo passado, um sobressalto ao derrotar o Benfica, lá no estádio Padinha. Mas era de calcular que nada pudesse no estádio dos «leões».

O Sporting chegou ao intervalo só com uma bola de vantagem. O «team» jogou sem empenho de maior, dando desde o primeiro momento, a sensação de que *aquilo* não poderia escapar-lhe. Era questão de tempo... E foi, realmente. Mas o publico nem sempre está pelos ajustes e não deixa de manifestar-se, com desgosto, quando o seu ídolo lhe oferece mau jogo... e poucos golos! Porque se houver mau jogo e muitas bolas—tudo passa...

Os algarvios replicaram sempre bem. Azevedo não esteve inactivo.

Na segunda parte, o domínio do Sporting de Portugal acentuou-se. Começou esta metade com mais um golo, tal como o primeiro, da autoria de Pacheco, e terminou praticamente com a terceira bola, de Travaços.

Vitória justa dos «leões»? O caso não está em discussão. O que está em discussão é que os leões não brilharam. Despreocupação ou má forma? As duas coisas, talvez. E' inegável que o Sporting não está a carburar como até há pouco. Travaços baixou—os jogadores não são de ferro!—e desde logo o mesmo se verificou no «team».

Os algarvios fizeram o possível por darem luta. Conseguiram-no muitas vezes, numa simpática toada de esforço e de aplicação. Talvez o grupo de Olhão tenha começado tarde de mais a sua recomposição.

### Quatro golos em 15 minutos!

O Atlético foi feliz na Tapadinha. Chegou ao intervalo com uma bola de vantagem e, em boa verdade, não a merecia. O Boavista deixara melhor impressão, pecando todavia, por falta de remate, pecha velha e relha na equipa do Bessa. Deve dizer-se ainda que os boavistas estiveram algum tempo com dez unidades, por Mota, guarda-redes, se ter lesionado.

Os lisboetas principiaram bem, em toada de jogo largo. Caíram, depois, numa táctica de jogo miudinho, num sector estreitissimo de terreno. Os portuenses chegavam mais facilmente á zona de remate. Aí, todavia, inferiorizavam-se.

No segundo tempo, o Boavista exerceu, por vezes, algum domínio. O Atlético não se entendia. Era uma sombra de si próprio. E só um segundo golo, provocado por erro de Mota, deu ao grupo da Tapadinha a embalagem de que necessitava. Num repente, a marca foi até 5-0. O terceiro golo saiu de «penalty», justo.

**(Continua na página seguinte)**

*2.ª DIVISÃO NACIONAL*

# Leixões, União da Guarda, Barreirense e Elvas

## são os «guias» da classificação nas várias zonas

Com os encontros da 5.ª jornada da 2.ª fase prosseguiu ontem o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—uma competição que está a desenrolar-se com acentuado interesse e a tornar cada vez mais evidente a sua dureza e a dificuldade que para qualquer dos concorrentes representa a conquista do almejado título.

Disputaram-se 19 desafios, cujos resultados foram os seguintes:

ZONA A
Oliveirense, 2—Salgueiros, 3
Espinho, 4—Vila Real, 1
Gil Vicente, 0—Famalicão, 1
Sporting Fafe, 5—Tirsense, 2
Leixões, 5—Ovarense, 0

ZONA B
S. L. Viseu, 1—Torriense, 0
Peniche, 4—Anadia, 1
União da Guarda, 1—União de Coimbra, 1
Acad. de Viseu, 7—G. Alcobaça, 3
Marialvas, 0—Covilhanense, 0

ZONA C
Torres Novas, 5—Operário, 1
Alhandra, 1—Montijo, 1
Casa Pia A. C., 2—Ferroviários, 0
Almada, 3—Arrolos, 0
C. U. F. (Barreiro), 1—Barreirense, 3

ZONA D
Lus. Évora, 9—C. D. Beja, 0
Portimonense, 1—Lus. Vila Real, 0
Elvas, 11—Aljustrel, 0
Campomaiorense, 3—Farense, 0

* * *

Na zona A, o resultado mais sensacional foi-nos dado pela vitória do Sporting de Fafe sobre o Tirsense. Embora o jogo se efectuasse em Fafe, não se admitia que o Tirsense, tão em evidência nesta época, se deixasse bater e, muito principalmente, por uma diferença de três golos.

**(Continua na página seguinte)**

NO CAMPO GRANDE

# O Benfica

## ganhou mais fàcilmente

## que o resultado revela

O Benfica foi obrigado a apresentar uma equipa remodelada. A sua direcção resolveu, em face de casos ocorridos em Olhão, punir uns tantos jogadores, afastando-os temporàriamente do «team». E, assim, a linha avançada era, praticamente, a da reserva. Ainda que alguns dos jogadores já tenham alinhado na primeira categoria: Corona, Melão, Teixeira, Manero e Pascoal.

Este ataque teve, pelo menos, uma virtude—a de bater-se com entusiasmo. E o avançado-centro, Teixeira, conseguiu mesmo lances de boa qualidade, que os companheiros nem sempre souberam aproveitar. A tendência para jogo fechado, numa estreita faixa de terreno, mobilizou a equipa. Isto é, não lhe permitiu, aliás por culpa propria, desenvolver uma tarde de jogo que descongestionasse a zona de remate. Por isso, a defesa estudante pode afastar o perigo, vezes sem conto, em jogadores que pareciam levar sumo de perigo. Havia sempre mais um passo, mais um «drible», mais uma finta... E nesta toada se passou todo o desafio, sem que houvesse um esforço para *clarear* a situação.

Todo o primeiro tempo foi de domínio, mais ou menos acentuado—pelo menos na condução do jogo—dos lisboetas.

A segunda parte, então, pertenceu totalmente aos benficas, que *encurralaram* o adversário, não o deixando respirar na defesa.

Simplesmente, repete-se, os avançados do Campo Grande, com laivos de jogo individual acertado, fraquejaram no conjunto—e no remate. Vezes sem conto a bola subiu, a tocar as nuvens... Mais serenidade, que de resto as circunstancias não consentiam, e o resultado seria mais expressivo. Por muito que a Académica se remetesse a defesa porfiada, em que todos colaboravam, e nesse empenho todo o «team» se aplicasse com entusiasmo. Pareceu-nos que a ideia dominante dos capas negras era não perder por muitos... Isso logrou. Em parte por mérito proprio. Muito pelas facilidades que os próprios adversários deram para a execução desse plano. A Académica, aqui e além com apreciável fio de jogo, não tentou atacar. Ou por outra, tentou-o em fugas. Para os quais chegou sempre a bem organizada defesa benfica, novamente constituida com os naipes habituais.

O Benfica fez a exibição que as circunstancias consentiram. O ataque tinha de reflectir a situação especial que lhe foi criada—por factos para os quais não contribuiu. Defesa segura e meia defesa alimentando os avançados sem eficacia.

Furtado, o novo guarda-redes do Benfica, não teve ensejo para se evidenciar. Poucos remates lhe foram atirados. Meia duzia—dois dos quais deram golo!

A Académica teve em Pratas e nos defesas os melhores elementos. O substituto ocasional de Capela fez bom lugar. Não teve culpa nos golos e isto diz tudo...

No ataque a vivacidade de Bentes não chegou para derrotar a defesa adversária. Mas a sua marca ficou bem expressa no golo final.

A arbitragem de Vieira da Costa falhou. De um árbitro internacional—tinha de esperar-se mais! — M. S.

BENFICA-ACADÉMICA — Prates e Ulisses saltam á bola, em golpe de defesa, que os atacantes do Benfica esperam ainda aproveitar!

# Primeira Divisão

(Continuação da página anterior)

to, mas o quinto teve origem em fora de jogo de Ben David. Também o primeiro da tarde, assim pareceu. O árbitro nem foi feliz, nem teve ajuda suficiente.

Os ultimos quinze minutos foram de aflição para os axadrezados. A sua defesa, caindo numa dureza desnecessária, apressou a queda.

### Dez contra onze quase sempre

Na Covilhã, os «leões da serra» obtiveram excelente vitória sobre os Belenenses.

E mais excelente ainde se considerarmos que a equipa ficou praticamente privada de Carlos Ferreira, logo no começo da pugna, depois de choque com Serafim. Os lisboetas exerceram pressão, mas encontrando sempre réplica esforçada nos covilhanenses. E os esforços destes tiveram compensação com um golo de Simonyi, o homem de duas faces—uma quando joga em casa, outra quando joga fora...

Depois do intervalo, os azuis levaram o jogo para o meio campo dos «leões», onde permaneceram frequentemente. O Sporting da Covilhã só atacava em fugidas, aliás sempre perigosas, principalmente quando a bola estava nos pés de Simonyi.

Foi no ultimo minuto, que os serranos lograram segunda bola. Só então descansaram. Efectivamente, até então, os lisboetas tinham sido ameaçadores, o empate rondara as balizas de António José, um guarda-redes que dia a dia se impõe, e essa preocupação só desapareceu com o tal golo.

Os visitantes fizeram o possível, numa luta animosa, para não sairem batidos, da Serra da Estrela. Mas a defesa contrária anulou todos os assaltos dos dianteiros da capital. Por outro lado, a tradicional falta de remate dos dianteiros belenenses ajudou a tarefa dos defensores leoninos.

Ao fim e ao cabo—boa vitória do Covilhã, colocado agora no grupo dos terceiros.

### O grande «derby» do Minho

Em Braga, o Sporting jogou com o Vitória de Guimarães. «Derby» minhoto, a chamar muito publico. Claro que, ante a grandeza do Estádio 28 de Maio, a assistência não passou de... regular.

Os bracarenses puderam, num esforço de poucos dias, regularizar a situação de Diamantino, que assim alinhou a dianteiro (interior direito). No «team» houve uma transformação radical. Joaquim, Moreira e António Marques apareceram em lugares diferentes dos habituais...

Os visitados manifestaram superioridade técnica durante todo o primeiro tempo. O Vitória, todavia, respondeu na sua toada normal, dando bom aspecto á partida. E até se verificava mais «agressividade» dos avançados vimaranenses, a contrastar com os passes e mais passes dos elementos do trio central bracarense. Acresce que Silva estava lá...

Foi só na segunda parte que o Sporting de Braga conseguiu, finalmente, marcar. O golo surgiu aos treze minutos, mas até final os locais atravessaram muitos amargos de boca. O empate era uma visão sempre nos olhos dos bracarenses... E só a dois minutos do final se registou o tento da tranquilidade, aliás, bem merecido antes. Este segundo ponto teve origem na maior velocidade imprimida ao jogo, pelos bracarenses. A velocidade continua, assim, a ser uma arma poderosa.

### Boa vitória do... Vitória

Como de costume, o Oriental levou atrás de si muito publico. Os seus adeptos são entusiastas como poucos. E talvez que a falange tenha sido menor, porque alguns terão ficado do lado de cá a ajudar as obras do campo do clube...

Os setubalenses venceram muito bem. Começaram, de resto, da melhor maneira. Tal como na jornada anterior, os sadinos marcaram um golo—na primeira avançada! Isso lhes deu alento para outros cometimentos. Não tardou a segunda bola e mesmo que o Oriental tivesse reduzido o atraso, a verdade é que nunca mais esteve em causa a superioridade dos locais.

Essa superioridade vincou-se no segundo tempo. E foi ajudada pelo próprio guarda-redes lisboeta, verdadeiro autor do quarto ponto dos setubalenses.

O Vitória fez uma partida animosa, com energia e engodo pela baliza, devendo realçar-se o labor do jovem Conde. O Oriental batalhou como é seu timbre. Soube vender cara a derrota o que, de resto, valoriza o triunfo vitoriano. Ganhar sem resistência, quase não interessa.

# Segunda Divisão

(Continuação da página anterior)

O Leixões, com o melhor resultado deste agrupamento e o Salgueiros, torneando bem as dificuldades da saída para Oliveira de Azemeis ganharam os seus encontros, confirmando valorosos. O Espinho foi desta vez o melhor representante da A. F. Aveiro, vencendo com clareza o representante de Vila Real, Naturalissima a vitória do Famalicão. A superioridade do Porto tornou-se, agora, mais notória.

* * *

O União da Guarda, unico concorrente só com vitórias, interrompeu ontem, no seu campo, a série de triunfos. Foi seu adversário outro União—o de Coimbra—equipa de créditos firmados. Mas, perante o comportamento que um e outro têm tido na prova, o favoritismo ia inteirinho para os egitanienses. Agora, vão as melhores palmas para os conimbricenses.

A vitória do S. L. Viseu não estava muito dentro das previsões, tal como não se esperaria tanto do Peniche.

O Académico de Viseu esteve em evidência com uma excelente vitória sobre o melhor representante da A. F. Leiria. O mesmo se pode dizer do Covilhanense, que foi a Cantanhede buscar o seu primeiro ponto para a classificação.

* * *

Na Zona C deve citar-se em primeiro lugar, a vitória do Torres Novas sobre o Operário de Lisboa. Foi o primeiro triunfo torrejano—por sinal bem nítido. Saliente-se que o Torres Novas está a ser o melhor representante da A. F. Santarém...

O Alhandra não consentiu que o Montijo fosse além de um empate, o que deve considerar-se um bom resultado para os alhandrenses.

O Casa Pia, contra o ultimo classificado, obteve boa vitória. O Arroios, depois de duas excelentes «saídas», desiludiu um tanto, permitindo ao mesmo tempo que o Almada se redimisse do mau resultado feito no Montijo.

O Barreirense teve um jogo difícil, que decidia o primeiro lugar. Mas saíu-se muito bem.

* * *

A Zona D ofereceu uma coincidência: nenhum dos vencidos—todos visitados—logrou marcar o tento de honra.

Há equipas que estão a mostrar-se irregulares, á frente das quais está o Farense. Duas derrotas—a de ontem contra o mais fraco da zona deslustram por completo o comportamento prometedor das suas anteriores «saídas».

O Lusitano de Évora foi além das melhores previsões e o Portimonense ainda desta vez não conseguiu a primeira vitória. O Elvas—esse sim—não deixou duvidas quanto á sua superioridade.

* * *

A pontuação dos concorrentes é a seguinte:

*Zona A*—Leixões, 9 pontos; Salgueiros, 8; Tirsense, Oliveirense, Espinho e Famalicão, 5; Vila Real, 4; Ovarense, Gil Vicente e Sporting de Fafe, 3.

*Zona B*—União da Guarda, 9; Académico de Viseu, 8; União de Coimbra, 7; Torriense, 6; Marialvas, 5; S. L. Viseu, Peniche e Alcobaça, 4; Anadia, 2; Covilhanense, 1.

*Zona C*—Barreirense e Casa Pia, 8; Almada, 7; C. U. F. e Montijo, 6; Torres Novas, 5; Arroios, 4; Operário e Alhandra, 3; Ferroviários, 0.

*Zona D*—Elvas, 7; Lusitano Vila Real e Lusitano de Évora, 6; Farense, 4; Montemor, Beja, Portimonense e Campomaiorense, 3; Ajustrelense, 2.

III DIVISÃO NACIONAL

# A primeira volta

## terminou ontem

### em quase todas as séries

## Atlético Marinhense

### — *o «guia» mais destacado*

Em quase todas as provas do «Nacional» da 3.ª Divisão se atingiu ontem o termo da primeira volta. De maneira geral, os *guias* não gozam de situação previlegiada, o que naturalmente arrastará mais interesse para o final das várias competições.

Na 1.ª Serie, o Monção, em Mirandela, alcançou o primeiro triunfo (2-0); o Chaves empatou na Regua por 2-2; e no encontro mais importante, celebrado em Viana do Castelo entre os dois primeiros classificados, que apenas até então haviam perdido um ponto, o Vianense infligiu 4-0 ao F. C. Fafe.

Classificação: 1.º, Vianense, 20 golos a favor e 3 contra e 9 pontos; 2.º, Fafe, 11-5 e 7 p.; 3.º, Chaves, 716 e 12 p.; 4.º, Regua, 7-6 e 5 p.; 5.º Monção, 5-9 e 4 p.; e 6.º, Mirandela, 2-17 e 0 p.

Na 2.ª Serie, o Sanjoanense, que desfruta de boa posição, empatou em Lamas por 2-2; o Leça sofreu mais uma derrota: 2-1 contra o Académico; e o Aves foi a Aveiro vencer o Beira-Mar por 2-0, igualando o *guia* na pontuação. A Sanjoanense tem todavia, um jogo a menos.

1.º, Sanjoanense, 14-4 e 7 p.; 2.º, Aves, 12-7 e 7 p.; 3.º, Lamas, 16-8 e 6 p.; 4.º, Académico, 6-11 e 4 p.; 5.º, Beira-Mar, 4-5 e 4 p.; e 6.º, Leça, 4-21 e 0 p.

Na 3.ª Serie, registou-se a primeira vitória do Castelo Branco: 3-0, no seu campo, sobre os Gouveenses; o Sporting de Lamego infligiu, na sua terra, 6-1 ao Mangualde. Folgou o *comandante* da prova, Lusitano de Vildemoinhos.

1.º, Lusitano, 17-3 e 8 pontos; 2.º, Lamego, 11-3 e 6 p.; 3.º, C. Branco, 5-1 e 2 p.; 4.º, Gouveenses, 5-12 e 2 p.; e 5.º, Mangualde, 6-15 e 2 p.

Na 4.ª Serie, o jogo mais importante disputou-se em Coimbra, entre o Marinhense e o Lusitania, perdendo este, por 2-1; nas Caldas da Rainha, o clube local venceu o Lousanense por 2-0; e na Figueira da Foz, a Naval desembaraçou-se do S. L. Marinha, por 3-2.

1.º, Marinhense, 16-9 e 10 pontos; 2.º, Caldas, 12-8 e 6 p.; 3.º, Lusitania, 10-10 e 5 p.; 4.º, Naval, 10-11 e 4 p.; 5.º, Lousanense, 9-8 e 3 p.; e 6.º, S. L. Marinha, 7-18 e 0 p. Na ultima quinta-feira disputou-se em Coimbra, um jogo em atraso entre o Lusitania e o Lousanense, tendo-se registado o empate de 1-1—o primeiro empate da prova. Lousanense e Naval têm ainda um jogo a menos.

Na 5. Serie, 1.ª Subserie, o Cova da Piedade, que no seu campo venceu o Benavente por 3-1, segue de vento em popa; nos Olivais, os *encarnados*, infligiram 4-0 aos «Leões», de Santarém; e em Lisboa, o Futebol Benfica aplicou 2-1 ao Luso do Barreiro.

1.º, Cova da Piedade, 16-8 e 9 pontos; 2.º, S. L. Olivais, 9-8 e 4 p.; 3.º, F. Benfica, 7-4 e 6 p.; 4.º, Luso, 9-8 e 4 p.; 5.º, Benaverte, 3-8 e 3 p.; e 6.º, «Leões», 3-2 e 2 p.

Na 5.ª Serie, 2.ª Subserie, Ginásio do Sul, que em Cacilhas bateu o Palmense por 4-2, e Desportivo de Sesimbra, que na sua terra derrotou o Alcanenense por 7-2 (um dos mais expressivos triunfos da jornada) apresta-se para lutar energicamente pelo primeiro lugar. O jogo em atraso entre o Palmense e o Sesimbra, realiza-se em Lisboa, no dia 31 do corrente.

1.º, Ginásio do Sul, 22-9 e 10 pontos; 2.º, Sesimbra, 15-9 e p.; 3.º, Alcanenense, 11-23 e 2 p.; e 4.º, Palmense, 6-13 e 0 p.

Na 6.ª Serie, averbaram-se resultados normais, apenas surpreendendo um pouco o volume do triunfo alcançado em Évora pelo Juventude sobre o Portalegrense: 4-1. Trata-se ainda dos dois primeiros da tabela de pontos... O Estrela em Portalegre, ganhou ao Electrico, de Ponte de Sor, por 4-1; e o outro Estrela, em Vendas Novas, apenas se desfez do Reguengos, por 2-1.

1.º, Juventude, 17-7 e 9 pontos; 2.º, Portalegrense, 15-11 e 6 p.; 3.º, Vendas Novas, 12-12 e 6 p.; 4.º, Estrela de Portalegre, 6-7 e 4 p.; 5.º, Reguengos, 10-14 e 3 p.; e 6.º, Electrico, 7-16 e 2 p.

Na 7.ª Serie, apenas se disputou em Beja um desafio, entre o Despertar e o F. C. Serpa, que empataram por 1-1.

1.º, Silvas, 9-1 e 6 pontos; 2.º, Moura, 1-2 e 3 p.; 3.º, Despertar, 1-5 e 2 p.; e 4.º, Serpa, 2-5 e 1 p.

O Atlético Marinhense é o *guia* mais destacado Quatro pontos o separam do mais próximo competidor. Aquele clube, o Lusitano de Vildemoinhos, o Ginásio do Sul e o Silves são os unicos que ainda contam por triunfos os jogos disputados.

## Novo campo de jogos

TROFA, 10—Foi adiada para o próximo dia 24, a inauguração do novo campo de jogos do Clube Desportivo Trofense.

## Os 10 mandamentos do COMERCIANTE

**9.º Renova as tuas montras, dando-lhes um aspecto atraente** — expõe pouco de cada vez mas varia com muita frequencia os artigos expostos.

REGISTADORAS «SWEDA»
Fabricadas por L. M. Ericssons Kassaregister A. B.
Representantes Gerais no Império:
INTEX REGISTADORAS L.DA
Rua D. João V, 4-1.º — Telef. 67147 / 65303 — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Cafe Jardim

**Basilisa Pedrosa**
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)
Tel. 75454

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos 1.º as 15 horas Telefone 20967

**Pontevedra — La-Caniza Gundian**

**JOSÉ DOMINGUEZ PEREZ**

**FALECEU**

Adolfo Dominguez Perez e mais familia ausente participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido e chorado irmão, cunhado e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 10,30, da Igreja dos Anjos, para jazigo no cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA MEGA

## Compre AUTO-LITE a Melhor Qualidade

AS VELAS AUTO-LITE **REGULAR** E **TRANSPORT** EQUIPAM ORIGINALMENTE A MAIORIA DAS MARCAS AMERICANAS.

SIGA O EXEMPLO DOS TÉCNICOS:

**EXIJA** PARA O SEU CARRO, UNICAMENTE VELAS

**Auto-Lite**

REPRESENTANTES:
**AUTO-LUSITANIA**
Alfredo Duarte, Lda.
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79
LISBOA

Por Dinheiro Algum Comprará Melhores Velas

**BOCAIS PARA CANDEEIRO**
Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo** R. Aliança, 46 — **PORTO**

Os maiores celebridades ouvidas através um rádio

**HORNYPHON**

transformam um sonho na realidade

**Modelo W 669 A**
**Preço Esc. 4.250$00**

AGENTES EM PORTUGAL
**RADIO PORTO, L.DA**
Rua dos Clérigos, 64 — Porto

## Máquinas para Café

da acreditada marca checa **«SIAL»**

**Autêntico Vidro Neutro**

Cristais da Boémia e um completo sortido de artigos para Brindes

**LARBELO**

195 — Rua da Prata — 197 Telefone 24042

**MOBILIAS MODERNAS — MAPLES — CARPETES — PASSADEIRAS — DECORAÇÕES**
pelos melhores preços, só na nova casa
**CONFORTO DO LAR**
R. D. Duarte, 2-2.º (antiga R. Fanqueiros)
FACILIDADES DE PAGAMENTO

## O INTERESSANTE LEILÃO na Avenida de Paris, 14, 1.º, D.

(Entre a Av. Alm. Reis e Praça de Londres, no Areeiro)

**Continua HOJE, às 21 h. — HOJE**

**ESTE LEILÃO NÃO TEM RELAÇÃO ALGUMA COM O EFECTUADO NA SEMANA ANTERIOR POR ESTA AGÊNCIA, NO N.º 4 DESTA AVENIDA**

**Modernas mobilias de casa de jantar com cristaleira. Quartos de casal com 8 peças. Escritório de pau santo com torcidos e tremidos. Belos maples de moderno tecido e outros de boa pele. Lindos lustres. Boas carpetes. Vários móveis soltos. Cómodas de embutidos. Moderno aparelho de rádio «Philips» com teclas. Serviço de porcelana «Vista Alegre» de jantar, chá e café. Serviço de copos lapidados. Faqueiro «Inox» com 123 peças. Porcelanas decorativas da India, China, Japão e Macau. Belas peças de casquinha de fino gosto. Muitas sedas. Finos «bibelots» e ricas pratas, dentre elas um majestoso faqueiro cinzelado com 152 p. em estojo de luxo. Ricos candelabros cinzelados. Salvas e um valioso serviço de chá e café em prata cinzelada D. João V. Muitas utilidades. Lindo fogão a gás, sueco, todo em aluminio polido, com forno. Belo espelho com moldura dourada. Lindos quadros modernos. Trem de cozinha de aluminio Máq. de escrever «Underwood» Magnifico banco de entrada D. João V. Cómoda e espelho do mesmo estilo. Lanternas de tecto em metal dourado. Bom cabide-chapeleiro e diversos lotes que estão bem patentes.**

**ESTA ALMOEDA FOI CONFIADA Á ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES O novo telefone que ainda não está na lista é 54351**

**AFRA**

DE DENTES BRANCOS E GENGIVAS SÃS
*BREVEMENTE A' VENDA*

LABORATÓRIOS

**TOBEL**

**PORTO**

UM PRODUTO DE CONFIANÇA
*BREVEMENTE A' VENDA*

## Atenção... Vêm aí as chuvas

A *T. U. P.* acaba de lançar um novo processo técnico na limpeza e impermeabilização de GABARDINES — uma *etiqueta de garantia acompanha todos os trabalhos* —. Dirija-se a *MARIO PINTO, LD.ª*, Rua Sapateiros, 139, 3.º-Dt.º — Telefone 23754 — LISBOA.

**KNOGENE**

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

**FARMACIA ESTACIO**
**61, ROSSIO**

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

MAU PAGADOR—Queixou-se á P. S. P., José Joaquim Teixeira, proprietário em Alenquer, contra José Gomes, de 20 anos, trabalhador naquela localidade, a quem acusa de que, tendo-o deixado dormir, por esmola, num barracão de que faz garagem, lhe furtou da caixa de ferramentas duma camioneta, peças que avaliou em 1.200$00.

FALSA QUALIDADE—Por se intitular oficial do Exército, por injurias ao captor e por se recusar a pagar a um motorista que o conduziu, foi detido pela P. S. P. Arnaldo Paiva Gomes, de 20 anos, solteiro, empregado de escritório, residente na rua Cidade Manchester, 47, 4.º andar.

COM A TABOA NA CABEÇA—Francisco Mendes, casado, empregado na Companhia do Gás, queixou-se á P. S. P. contra uma mulher, consigo moradora, a quem acusa de o ter agredido com uma tábua, ficando ferido no rosto e no pescoço, pelo que foi tratado no H. de S. José.

## DESASTRES

ACIDENTE DE CAÇA—Esta manhã, quando o caçador José Marques andava á caça, numa povoação próximo de S. Tiago do Cacém, com o seu colega Joaquim Albino, de 41 anos, jornaleiro, disparou a arma para abater uma peça de caça, mas o tiro, errando o alvo, foi atingir o Albino no olho esquerdo, pelo que teve de ser conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

# Freguesias da Covilhã

## dotadas de luz eléctrica

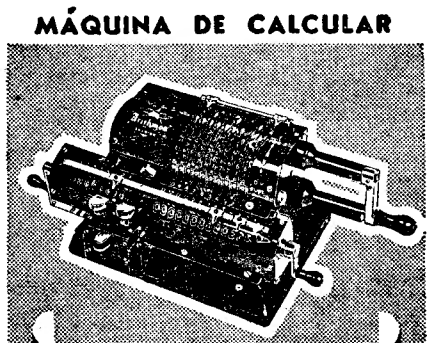
COVILHÃ, 11.—(Pelo telefone).—Na freguesia da Erada foi ontem inaugurada a luz eléctrica. Pelas 18 e 15, chegou áquela freguesia o sr. dr. José de Carvalho, governador civil do distrito, acompanhado do sr. dr. Carlos Coelho, presidente do Municipio, vereadores e engenheiros dos serviços técnicos e de electrificação, etc. Com o presidente da junta de freguesia, sr. João Baptista da Fonseca, e o páraco rev. António Gonçalves, foi então inaugurado o serviço de luz eléctrica, que ilumina toda a freguesia. No edificio da escola realizou-se depois uma sessão solene e um jantar.

No próximo domingo será inaugurado identico melhoramento em Caselhas.


BORGES
VINHOS DO PORTO
BORGES
VINHOS DE MESA
BORGES
ESPUMANTES NATURAIS
BORGES
BRANDIES VELHOS
BORGES OPORTO



MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos
Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo
SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO


Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo na França, no Norte de Espanha e em Portugal, por influência duma frente fria que se desloca para Sueste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Melhoria das condições gerais de tempo, com céu de nebulosidade variável, vento fraco a moderado do quadrante Noroeste. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15º; mínima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 11º,3; mínima, 6º,3.*

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, programa da F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

*Programa «A»*—A's 21 e 15, trechos em viola; 21 e 25, programa pelo Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 21 e 45, musica de salão; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e tradições do povo português», por Rui Bandeira; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso e encerramento.

*Programa «B»*—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, trechos de óperas; 21 e 45, musica de tecla; 22, musica sinfónica; 22 e 30, musica de arco; 23, musica coral-sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, Richard Tauber; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solistas; 21, «As histórias desta noite»; 21 e 30, orquestras; 22, trechos recreativos; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H - União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Patuleia, H.os Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B—Bairro de Alvalade; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Arga, Ld.a—Avenida da Praia da Vitória, 53-55 (Telefone 4 3938); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Telefone 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel.. 4 1122); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (T. 4 1201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100 (Tel. 6 3807); S. Nunes Simões, H.os—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Polvora, 4-D (Tel. 6 3800); Valenum, Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Telef. 6 1353); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 2 3428); Centro Farmaceutico—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793)

## CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

### TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 30 «A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria João»
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45—«O Padre Piedade»; e, ás 23—«Quem manda são elas!».
TRINDADE—A's 18 e 30—«Quero viver».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Sempre em festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

### CINEMAS

S. LUIS—«O grande pecador».
TIVOLI—«Os sinos falam».
EDEN—«O céu sobre o pantano».
POLITEAMA—«Meu louco coração».
S. JORGE—«Mulherzinhas».
TRINDADE—«Tótó procura casa».
CAPITÓLIO—«Legionário heróico».
ODEON e PALÁCIO—«O mosqueteiro da rainha».
OLIMPIA—«O filho do Zorro».
TERRASSE—«Madame Bovary».
LIS—«Frei Luis de Sousa».
REX—«A tortura da carne».
JARDIM—«A sereia dos meus sonhos».
PROMOTORA—«Encanto da mocidade».
R. AMADORA—«As aventuras do principe Charlie».

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 1. 10 | 646$ | 646$ | 647$ |
| Consolidado 3 % 1. 10 | 709$ | 709$ | 710$ |
| Consolidado 3 1/2 1. 10 | 824$ | 823$ | 825$ |
| Centenários 4 % ... ... | 1.954$ | 1.952$ | 1.954$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | — | 970$ | 1.000$ |
| Idem 1943 | — | 970$ | — |
| Idem 1944 | — | 970$ | — |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.100$ | 1.110$ |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | 1.110$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.280$ | 1.370$ |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.280$ | 1.270$ | 1.285$ |
| Caut. 3.ª série s/juro... | — | 135$ | 140$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. L.a port. | — | 3.280$ | — |
| Lisboa e Açores por ... | 745$ | 744$ | 750$ |
| Ultramarino cp. 1. p.... | 525$ | 522$ | 525$ |
| Portugal port. 1. p. ... | 1.205$ | 1.195$ | 1.210$ |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.215$ | 1.230$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 950$ |
| Aguas Lisboa 1934 1.p. | — | 119$ | — |
| Aguas Lisboa 1936 1.p. | 117$ | 117$ | 118$ |
| Cimentos Leiria 1. p.... | 260$ | 260$ | 269$ |
| Crédito Predial port. ... | — | 13$ | — |
| Gás Electricidade cupão | 158$ | 158$ | 159$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 127$ | 126$ | 128$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 263$ | 270$ |
| Portugal e Colónias ... | 268$ | 267$ | 268$ |
| Nac. Navegação 1. p. | — | 800$ | 850$ |
| Colonial de Navegação | — | 700$ | 740$ |
| Port. de Pesca 1. p. ... | — | 1.050$ | 1.115$ |
| Port. Tabacos cupão ... | — | 317$ | 324$ |
| Tabacos Portugal cupão | 402$ | 400$ | 403$ |
| União Eléctrica Port. ... | — | — | 182$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 826$ | 826$ | 827$ |
| Agricola das Neves ... | — | 900$ | 930$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 480$ | 495$ |
| Açucar de Angola... ... | 2.460$ | 2.460$ | 2.470$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 131$ | 131$ | 132$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | 95$ | 95$ | 97$ |
| Ilha do Principe ... ... | 1.190$ | 1.185$ | 1.193$ |
| Zambézia 1. de 25 ... | 105$ | 105$ | 105$ |
| Moçambique ... ... ... | 195$ | 195$ | 195$ |
| Electrica das Beiras ..... | 1.150$ | 1.150$ | 1.155$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | — | 510$ | — |
| Norte de Portugal 5 % | 103$ | 103$ | 103$ |
| União Eléctrica 4 1/2... | — | 90$ | — |


CASINO-ESTORIL
HOJE
No Grande Salão Restaurante:
JANTAR CONCERTO E BAILE
Orquestra Almeida Cruz com o vocalista Ricardo Santos
No «Wonder-Bar»:
ASES DO RITMO
PREÇOS: No Grande Salão Restaurante - Entrada livre; no «Wonder-Bar» - Consumo minimo, 25$00.



J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273



OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44



RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA


# Tribunais

## O caso de fogo posto na fábrica «Colonial»

Em audiência colectiva, sob a presidência do juiz sr. dr. Marques do Carmo, começou esta tarde, no 1.º juizo criminal, o julgamento de Augusto Antunes, socio-gerente da fábrica de chocolates A Colonial, Ld.a, da Rua Soares dos Reis, 16; Augusta Gomes da Silva, encarregada da secção de embalagens; e uma outra empregada de nome Laura Graça Lourenço, os dois primeiros presos e a ultima afiançada.

Segundo o despacho de pronuncia, na noite de 7 de Setembro de 1948, o primeiro reu mandou incendiar a sua fábrica por Anibal da Silva Pinheiro, filho da ré Augusto Gomes. Esta responde também como autora, e Laura Graça Lourenço como encobridora. Figuram 24 declarantes, 28 testemunhas de acusação e 39 de defesa. E' patrono de Augusto Antunes o sr. dr. Cruz Ferreira e de duas mulheres o sr. dr. Castanheira Lobo. O acusador publico é o sr. dr. Furtado dos Santos, ajudante de Procurador da Republica. No final deste julgamento, Anibal da Silva Pinheiro, por ser menor, responderá no Tribunal da Tutoria. A audiência não termina hoje.

# DE LUTO

## D. Maria Gonçalves Brito

COVILHÃ, 10.—No cemitério do Alto de S. Sebastião foi sepultada a sr.a D. Maria Amália Abranches Gonçalves Brito, de 30 anos, casada com o comerciante sr. Manuel Luís de Brito, cunhada do sr. Carlos Alberto Luís de Brito e sobrinha do sr. José David de Brito, comerciantes nesta praça. O funeral foi muito concorrido.

# SUFRAGIOS

## António Canova de Faria

É amanhã, ás 10 horas, na igreja do Campo Grande, a missa do 7.º dia, em sufrágio do sr. António Canova de Faria, pai das sr.as D. Maria del Pilar de Faria Martins e D. Maria da Glória Ramos e dos srs. Estevão Segura de Faria e Julio S. de Faria.

# ROMAGEM

## Maestro Julio Silva

Comemorando a passagem do 1.º aniversário da morte do saudoso maestro Julio Silva, efectua-se amanhã, ás 15 horas, uma romagem á sepultura, no cemitério do Alto de S. João, onde repousam os seus restos mortais.


A. G. MAGNO, LDA
AV.A ALMIRANTE REIS, 129-A


# Tripulante do «North King»

## falecido durante a viagem

A bordo do paquete «North King», hoje chegado ao Tejo, veio o corpo do fogueiro Álvaro Fernandes Pelouro, de 50 anos, natural de Ovar, que faleceu durante a viagem para o Rio de Janeiro, vítima de uma grave doença do coração.

Normalmente, quando os tripulantes dos navios morrem a bordo, os corpos são lançados ao mar, se o barco está longe de terra, ou enterrado no cemitério do primeiro porto de escala. A gerência da Sociedade de Navegação Luso Panamense, proprietária do «North King», decidiu fazer vir o corpo de Alvaro Pelouro para Lisboa, totalmente á sua custa. A tripulação do navio mostrou-se muito sensibilizada com esta iniciativa da empresa.

# VIDA MUNDANA

## CASAMENTOS

Na capela da senhora condessa de Cuba, celebrou-se hoje, na maior intimidade, o casamento da sr.a D. Maria de Fátima Miguez Baião, gentil filha da sr.a D. Maria Cecilia Miguez Baião e do ilustre advogado sr. dr. Virgilio da Cruz Baião, com o sr. engenheiro Edmundo João Purwin de Figueiredo, filho da sr.a D. Wilhel Purwin de Figueiredo e do sr. Guilherme Alves de Figueiredo. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua mãe e seu tio, o tenente-coronel sr. Basilio Esteves, e por parte do noivo, sua mãe e o sr. dr. Horácio de Garcia. Foi celebrante o sr. arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, que dirigiu uma alocução aos noivos. No final da cerimónia, foi servido um copo dágua em casa dos pais da noiva.


Alcatifa Sultão
Lã pura—pelo raso—Cores inalteráveis.
Peças de grande metragem quadrada.
Indicada em todos os casos de grandes superficies e contornos.
Consulte a secção técnica da fábrica
Rua Sociedade Farmaceutica, n.º 37, 2.º—Telef. 45359.

# A guerra da Coreia e as suas repercussões

# A China não respondeu ainda

## ao apelo que lhe foi dirigido pelas nações asiáticas

## para deter as suas tropas no paralelo 38°

(Continuação da 1.ª página)

ultima reunião efectuou-se no gabinete da delegação dos Estados Unidos.

Consta que sir Benegal Rau teria dito ao sr. Gross que tencionava introduzir uma moção na Comissão Politica o mais depressa possivel, mas que podia não ser necessàriamente amanhã.

Um destes principios baseia-se em que a América não concordaria com o reconhecimento imediato do Governo de Pequim como governo legal da China e com o acesso dos representantes comunistas chineses ás Nações Unidas como condição para as negociações de paz na Coreia.

Espera-se a todo o momento que sir Benegal Rau publique um comunicado sobre a conferência realizada ontem entre as treze nações associadas no apelo.

Sir Benegal Rau deve avistar-se com o general Wu antes de dar os ultimos retoques no projecto de moção que convida a cessar fogo na Coreia.

### A solução do conflito coreano e o restabelecimento da paz

A resolução poderá ser precedida dum curto prefácio, reafirmando a necessidade urgente de resolução do conflito coreano, como passo para o restabelecimento da paz no Mundo e de relações amigáveis entre as nações.

Não se chegou a uma decisão sobre a reacção final, por, segundo consta, ter sido julgado essencial novo estudo pelos países que constituiram a comissão, que fará recomendações para o restabelecimento da paz na Coreia e em todo o Extremo Oriente, depois de ter sido demarcada a linha de cessar fogo.

Afirmou-se haver acordo geral em que pertencessem á comissão a América, a Grã-Bretanha, a França e a Russia. Segundo parece, certas delegações recomendaram que a India fizesse, também, parte dessa comissão. Supõe-se que sir Benegal Rau, delegado da India, não tomou uma atitude definida quanto a essa sugestão.

Sugeriu-se a inclusão da França por, no caso duma solução geral da crise no Extremo Oriente, vir certamente á superficie a questão da Indochina.

Depois de longa discussão, que se assevera ter sido travada com espirito de estreito entendimento, concordou-se em que seria melhor consultar o general Wu, antes de serem incluidos na moção os nomes dos países sugeridos para a comissão. Pediu-se, por isso, a sir Benegal Rau que se avistasse com o representante da China comunista e apresentasse depois o texto final da moção. Consta que sir Benegal Rau declarou que estava disposto a fazer essa diligência, contanto que o general Wu acedesse a recebê-lo.

### A resposta da China ainda não chegou a Lake Success

Soube-se, também, que, juntamente com a proposta de cessar fogo, se estava a estudar outra para uma zona desmilitarizada de alguns quilómetros, de ambos os lados do paralelo 38°, mas que era incerto isso ser incluido na moção.

Sir Benegal declarou mais tarde aos jornalistas que ainda não recebera qualquer resposta do general Wu ao apelo de 13 nações para os comunistas se deterem no paralelo 38° e que o general Wu não lhe declarara que as tropas chinesas se deteriam nessa linha. Sir Benegal acrescentou não poder afirmar que o Governo de Pequim concordasse com o cessar fogo, na Coreia, pois o general Wu nada dissera sobre o assunto.

A uma pergunta sobre o que o general Wu declarara até aqui quanto, á moção das 13 nações, sir Benegal respondeu: «Wu declarou-me que não fora recebida resposta (de Pequim), mas que as Nações Unidas poderiam tirar uma conclusão pelos acontecimentos em campanha». Sir Benegal acrescentou que «a unica indicação» que fora dada pelo general Wu sobre a atitude de Pequim quanto ao apelo lhe parecia favorável.

### A mediação do Governo indiano

Sir Benegal declarou não poder fazer luz sobre a anunciada troca de impressões entre o Governo de Pequim e o Governo indiano, por intermédio do embaixador indiano na China. Confirmou que, ao sugerir uma linha de cessar fogo, na Coreia, a sua ideia era que isso servisse de base para negociações de paz e que, se essas tentativas não dessem resultado, dentro de prazo razoável, ambas as partes teriam mais uma vez liberdade de acção. Sir Benegal disse, todavia, ter ainda esperanças de que as tentativas que estavam a ser feitas pelos 13 países tivessem êxito.

Declarou não ter pedido quaisquer garantias aos Estados Unidos ou a qualquer das outras principais delegações, mas que era sua opinião pessoal que o apelo das 13 nações para a paragem da luta no paralelo 38° se aplicava, por dedução, também ao comando das Nações Unidas.

Constou de fonte fidedigna que o Departamento de Estado americano não se oporia a uma resolução de cessar fogo, a não ser que estivesse directamente em oposição aos principios do recente comunicado Truman-Attlee. Um desses principios era a América não concordar com o reconhecimento imediata do Governo de Pequim como governo legal da China e com a entrada de representantes dos comunistas chineses para as Nações Unidas, como condições para o estabelecimento da paz na Coreia.—(Reuter).

### Há poucas esperanças de paz segundo o «New York Times»

NOVA YORK, 11.—O «New York Times» diz hoje que a atitude dos comunistas chineses quanto ao pedido de retirada das tropas chinesas da Coreia «dá na verdade poucas esperanças».

«Embora os seus pedidos precisos ainda não tenham sido revelados, os chineses tornaram bem claro que, pelo menos até aqui, só estão dispostos a negociar condições que correspondem aos termos impostos pelo vencedor ao vencido»—diz aquele jornal. «Se essas condições fossem aceites, o vencedor seria, não só o comunismo chinês, mas também o imperialismo soviético, que teria então o sinal verde para nova agressão, segundo o principio de que a força é o Direito. E os vencidos seriam não tanto os Estados Unidos como as Nações Unidas, o que poderia muito bem pôr a nova organização mundial na mesma senda que conduziu ao fim da Sociedade das Nações e estabelecer novo reino de amarquia internacional, o que deve evitar-se a todo o custo».—(Reuter).

### O presidente Rhee opõe-se á divisão da Coreia

SEOUL, 11—O presidente Syngman Rhee declarou hoje que se opunha, ele e o seu Governo, a qualquer compromisso que tenha como efeito manter a divisão da Coreia.

Revelou numa conferência com os representatnes da Imprensa que encarregou o representante coreano em Washington e em Lake Success de informar as Nações Unidas de que «qualquer compromisso restabelecendo a fronteira do paralelo 38°, sob que forma for, é inaceitável para o Governo coreano, dados os grandes sacrificios feitos para a realização da unidade coreana».

O presidente afirmou, finalmente, que o seu Governo não pensa por ora abandonar Seoul e seguir para uma cidade do Sul.—(F. P.).

### As informações de Drew Pearson

NOVA YORK, 11 — Na sua palestra semanal pela rádio o jornalista Drew Pearson declarou que a China comunista estaria disposta a encetar negociações com os ocidentais mediante três condições: 1.ª—Retirada das tropas estrangeiras da Coreia; 2.ª—Retirada da esquadra dos Estados Unidos das águas da ilha Formosa; 3.ª—Admissão da China Popular na O. N. U.

Acrescentou que durante a sua conferência com Attlee, Truman propôs o envio de esquadrilhas de bombardeamento para a Formosa, mas o primeiro-ministro britanico opôs-se. Teria igualmente sido decidida a nomeação de Eisenhower para comandante supremo na Europa e Montgomery não ficaria como adjunto.

Pearson acrescenta que Attlee declarou ao general Marshall que convidaria Churchill a entrar para o gabinete.

O comentador julga saber igualmente que é no mês de Janeiro que será proclamado o estado de emergência nos Estados Unidos.—(F. P.).

### Está iminente a demissão de Acheson?

NOVA YORK, 11 — O comentador americano Walter Winchel afirmou ontem á noite pela rádio que a posição de Dean Acheson, contràriamente á opinião geral, não se reforçou e a sua demissão está iminente. Segundo Winchel, o novo secretário de Estado seria John Foster Dulles.—(F. P.).

### O regresso de Attlee

OTTAWA, 11 — O primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, está hoje a preparar-se para partir de Ottawa para o seu país. Terminou ontem as suas conferências oficiais.

Attlee tencionava anteriormente partir de Ottawa na noite passada, mas ficou tão cansado, depois das suas conferências nos Estados Unidos e no Canadá, que concordou com as sugestões para descansar nesta cidade, durante a noite. Attlee e os seus conselheiros devem partir de Ottawa para Montreal cerca das 15 horas (hora local). Em Montreal, embarcarão para a Inglaterra a bordo de um avião.—(Reuter).

### Comentários britanicos

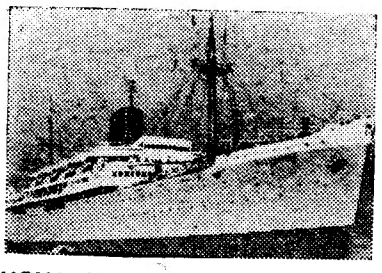
LONDRES, 11.—Duma maneira geral, a Imprensa espera que se dêem em Lake Success acontecimentos importantes nestas próximas 24 horas. Os correspondentes naquela cidade concordam em informar que as 13 nações asiáticas e árabes proporão hoje á Assembleia um plano destinado a suspender as hostilidades.

Exprimindo a esperança numa solução pacífica a atitude dos jornais ingleses é, todavia, bastante reservada. O «Times» põe o problema em termos claros. Na sua opinião os chineses têm a escolha, e acrescenta: Lição importante se tira do encontro Truman-Attlee: não depende mais deles a decisão de fazer a paz ou alargar a guerra. Este depende do Governo popular chinês.

O «Times» conclui apelando para a «prudência e resolução dos dirigentes ocidentais de ambos os lados do atlantico» e aconselhando-os a que «saibam aproveitarem imediatamente todas as probabilidades de paz que se apresentem». «Mas essas probabilidades, acentua, devem ser reais. Se a resposta chinesa não prevesse negociações razoáveis e bilaterais, sendo pelo contrário redigida em termos de ultimato, deixa de haver esperança de discutir. A escolha que os chineses façam será decisiva».—(France Presse).


# Fim do ano na Madeira

Finalmente os interessados têm a oportunidade de conhecer **toda a ilha** Passagens no **MAIOR, MAIS RÁPIDO E LUXUOSO BARCO PORTUGUÊS.**



**O NOVO N/M «MOÇAMBIQUE» DE 18.220 TON.** da Companhia Nacional de Navegação.

**Preço a partir de 800$00**

**O MAIS COMPLETO PROGRAMA NA MADEIRA**

Programas, informações e inscrições na

**Europeia, Agência Turística**

**231, Avenida da Liberdade, 235**

**LISBOA — Telef. 4.9012**

A PARTIDA É GARANTIDA


# As declarações de Franco sobre Gibraltar apreciadas em Londres

LONDRES, 11—O jornal conservador «Post», comentando hoje a entrevista concedida pelo general Franco ao jornal espanhol «Arriba», sobre Gibraltar, disse que o facto era «interessante, por demonstrar que a guerra da Coreia poderá dar muitas oportunidades a potências que gostam de pescar nas águas turvas».

Aquele jornal diz que o general Franco se referia á «neutralidade benevolente» da Espanha, durante a guerra. E acrecenta: «Seria uma perda de tempo tratar dos pormenores desta entrevista, excepto para salientar que a neutralidade da Espanha parece de facto ter sido sempre benevolente, mas que o objecto da sua benevolência parece ter-se modificado á medida que mudava a sorte da guerra».—(Reuter).


# MARIEMMA

**no Casino Estoril**

**Declaração**

**Contràriamente ao que foi anunciado, a artista Mariemma e o seu conjunto não actuarão, depois de amanhã, no Casino do Estoril, porque não foi firmado qualquer contrato para esse efeito, nem poderia sê-lo, em virtude da artista se apresentar em exclusivo no São Luis. Acresce ainda que Mariemma só se exibe em palcos e não em pista.**

**O anuncio daquele espectáculo deve-se a um equivoco para o qual não contribuiram nem o Casino do Estoril, nem os artistas visados.**

Compre por **12$50**

o

# AVISO SINISTRO

de colecção

**O Escaravelho de Ouro**

e irá ao

# RIO DE JANEIRO

num «Bandeirante» da

**PANAIR**

com o seguro de 250 contos na

**ULTRAMARINA**

**Ao Rio de Janeiro**

por **12$50**

**Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»**